

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ISOBLOCO 2024

SUMÁRIO

MANIFESTO DO CEO	2
1. Sobre este Relatório [GRI 2-1, 2-3, 2-4, 2-5]	3
2. Mensagem da Presidência [GRI 2-22]	4
3. Nosso Negócio [GRI 2-1]	5
4. Nosso Histórico [GRI 2-1]	7
5. Missão, Visão, Propósito e Valores [GRI 2-1, 2-2]	9
6. Prêmios, Reconhecimentos, Acelerações e Patentes	11
7. Nossa Atividade e Cadeia de Valor [GRI 2-6]	15
8. Sustentabilidade da nossa cadeia produtiva [GRI 2-23, 2-24]	19
9. Governança e Informações Corporativas [GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-27, 2-28, 2-30]	22
10. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [GRI 2-23, 2-24]	25
11. Stakeholders e Materialidade	27
11.1. Engajamento de Stakeholders [GRI 2-25, 2-29]	27
11.2. Alinhamento sobre a materialidade [GRI 2-14, 3-1, 3-2]	29
11.3. Relações de Trabalho [GRI 2-7, 2-8]	36
Proporção de mulheres em posições gerenciais [GRI 2-19, 2-20, 3-3, 404-1, 405-1, 405-2]	
11.4 Mudanças climáticas: Descarbonização "Beyond Concrete"	43
Redução das emissões de gases do efeito estufa [GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5]	
11.5. Economia circular na cadeia de valor: Regenerando o Ciclo Construtivo	48
Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor [GRI 3-3, 301-2, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4]	
11.6. Urbanização sustentável e segura: Infraestrutura para a Dignidade	51
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis [GRI 3-3, 203-1, 203-2]	
11.7. Saúde, Bem-Estar e Segurança do Consumidor: Edificação como um Ecossistema de Cuidado	54
Saúde e segurança do consumidor [GRI 3-3, 416-1]	
11.8. Preservação Hídrica: Redefinindo o Consumo na Construção	56
Captação e consumo de água e Tratamento de Efluentes [GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-4, 303-5]	
11.9. Inovação na Indústria da Construção Civil e suas Infraestruturas: A Tecnologia "Onboard" como Motor de Eficiência	59
Maior eficiência para a indústria da construção civil [GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 203-2]	
12. Sumário Conteúdos GRI	63

MANIFESTO DO CEO

A Inovação na Isobloco

Podemos inovar. E, na Isobloco, aprendemos que inovar não é um acidente, não é fruto do acaso, nem resposta improvisada às pressões do mercado.

A inovação é uma decisão. É deliberada, projetada e executada com intenção.

Ela nasce primeiro na inteligência, na capacidade de enxergar o que ninguém está vendo, e termina na prática, na entrega concreta. E para nós a entrega de um concreto nanocelular e sistemas construtivos que mudam a vida de pessoas, empresas e cidades.

O mundo muda o tempo todo. Tecnologias, métodos, expectativas sociais e ambientais se transformam em velocidade nunca vista. Somos diariamente convidados a nos adaptar, diante disso, é natural pensar em fazer diferente.

Mas fazer diferente, por si só, não diz nada. Nem toda mudança é avanço. Nem todo novo é melhor.

Por isso, na Isobloco, entendemos que inovar é substituir práticas somente quando essa substituição entrega ganho real de valor, mais eficiência, mais segurança, mais performance, mais impacto, mais sustentabilidade, mais dignidade às pessoas que constroem e às que vão viver nas nossas edificações.

Para inovar de verdade, é preciso clareza de destino. Precisamos saber exatamente o que queremos entregar ao mundo.

O que a inovação possibilita hoje, que antes não era possível?

Que resultado ela libera?

Que problema estrutural ela resolve?

Todos os dias, ao darmos um passo, temos 360 graus de alternativas diante de nós.

Esse é o peso e o privilégio de liderar uma empresa que transforma um setor inteiro, e um setor que historicamente resiste a mudanças.

A angústia acompanha toda decisão importante, porque somos humanos.

O medo de errar, o medo de se arrepender, o medo de desperdiçar energia no caminho errado.

Esse desconforto não é fraqueza; é sinal de consciência estratégica.

Ele nos lembra que inovar não é brincar de tentar, mas assumir responsabilidade sobre o que existe e sobre o que ainda não existe.

É nessa hora que muitos terceirizam a própria decisão. Mas a liderança da Isobloco não terceiriza. Nós assumimos.

Assumimos a engenharia, a arquitetura, a técnica, o impacto social, o ESG, o desempenho térmico e acústico, o corte de carbono, a industrialização, a produtividade e o futuro da construção no Brasil.

Assumimos porque sabemos que os velhos protocolos já não entregam mais eficiência, qualidade ou sustentabilidade.

Assumimos porque entendemos que o setor precisa de um novo caminho: mais rápido, mais leve, mais inteligente, mais salubre e mais responsável.

E é por isso que existimos.

Para mostrar que dá para construir não só diferente, mas melhor e mais econômico.

A inovação na Isobloco não é ruptura vazia.

É evolução consciente.

É engenharia aplicada.

É prática transformadora.

É valor mensurável.

É impacto comprovado.

Como CEO, eu sei que cada inovação que implementamos. Desde o concreto nanocelular avançado, às lajes industrializadas, na reutilização de resíduos à neutralidade de carbono, das soluções técnicas às práticas sociais, nada nasce apenas para nos diferenciar, mas para resolver problemas reais que o setor convencional nunca conseguiu resolver.

Inovar, para nós, é responsabilidade.

É compromisso.

É clareza de propósito.

É coragem para escolher, todos os dias, o caminho difícil: o caminho da construção de um novo futuro possível.

E é esse futuro que estamos erguendo.

Henrique França Ramos

1. Sobre este Relatório [GRI 2-1, 2-3, 2-4, 2-5]

Este documento constitui o Relatório de Sustentabilidade anual da Isobloco, consolidando de forma exaustiva o desempenho operacional, socioambiental e de governança da companhia no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Elaborado em estrita observância às Normas GRI (Global Reporting Initiative) 2021, em sua versão mais atualizada (Universal Standards), este relato representa o instrumento máximo de transparência da empresa perante seus investidores, clientes, reguladores e demais partes interessadas.

A publicação deste relatório reflete o amadurecimento da gestão estratégica da Isobloco, que transcende a simples conformidade regulatória para posicionar-se como uma liderança ativa na transição para uma economia de baixo carbono. Em 2024, reafirmamos nossa adesão aos compromissos globais de descarbonização, alinhando nossas metas e métricas de desempenho às diretrizes da Global Cement and Concrete Association (GCCA). Como atores da indústria do concreto, reconhecemos nossa responsabilidade na jornada rumo ao Net Zero e utilizamos este documento para evidenciar como nossa tecnologia proprietária contribui diretamente para as ambições climáticas setoriais de redução drástica nas emissões de escopo 1, 2 e 3.

Ademais, a estrutura informacional aqui apresentada está intrinsecamente conectada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Através do monitoramento rigoroso de nossos indicadores, demonstramos nossa contribuição tangível para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase especial no ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Informamos que este relato não apresenta reformulações de informações em relação ao ciclo anterior (2023). Não houve correções de erros, mudanças na metodologia de medição ou alterações na natureza do negócio que impactem a comparabilidade dos dados.

A Isobloco optou por não submeter este relatório de 2024 à verificação externa. Nossa política atual prioriza o fortalecimento dos processos de coleta interna e o engajamento direto com nossos stakeholders. A Alta Liderança da organização avalia periodicamente a necessidade de asseguração externa e planeja

considerar este processo em ciclos futuros, conforme a expansão e complexidade das operações.

2. Mensagem da Presidência [GRI 2-22]

A Isobloco nasceu com uma convicção simples e poderosa: não existe inovação sem sustentabilidade real, com impacto positivo na vida das pessoas e do planeta. Este relatório reafirma esse compromisso de forma transparente, baseada em evidências e em indicadores que demonstram, na prática, como nosso modelo de negócio integra tecnologia, responsabilidade e propósito.

Desde o primeiro metro cúbico de concreto produzido, escolhemos construir um caminho diferente dentro de um setor historicamente marcado por desperdícios, emissões elevadas, baixa padronização e pouca eficiência. Através de ciência de materiais, economia circular e engenharia aplicada, criamos soluções que unem alto desempenho ao uso racional de recursos, neutralização de carbono, redução de resíduos e melhorias significativas no conforto, na salubridade e na qualidade das edificações.

Cada métrica apresentada neste relatório expressa não apenas resultados: expressa a nossa cultura. Uma cultura que valoriza pessoas, transparência, responsabilidade e inclusão. Seguimos investindo na formação de mão de obra, especialmente de mulheres, no desenvolvimento de tecnologias limpas, na rastreabilidade de impactos e na governança que sustenta decisões éticas, seguras e alinhadas ao longo prazo.

No ciclo 2024-2025, consolidamos políticas internas, aprimoramos nossos indicadores e estruturamos processos que atendem aos padrões internacionais do GRI e aos princípios de impacto, governança e transparência da Certificação B. Buscamos sempre consolidar um modelo que gere valor ambiental, social e econômico de forma integrada e mensurável.

Nosso compromisso permanece claro: seguir inovando, ampliando nossa capacidade produtiva e expandindo nossas soluções para novos territórios, sempre com responsabilidade e coerência. Entregamos qualidade, impacto positivo e neutralidade climática como padrões Isobloco, e não como diferenciais.

Estamos crescendo e conquistando espaço, mas já demonstramos que é possível transformar a construção civil em um setor com circularidade, com eficiência energética, sem emissões e inclusivo. Este relatório é um convite para acompanhar de perto nossa jornada e continuar construindo, juntos, um novo modo de habitar o mundo, indo sempre além do concreto.

Henrique Ramos
CEO – Isobloco

3. Nosso Negócio [GRI 2-1]

A Isobloco Sistema Construtivo Sustentável Ltda. é uma construtech brasileira de capital fechado, que se posiciona no mercado global como uma plataforma de inovação disruptiva voltada à transformação do ambiente construído. Com sede estratégica em Maceió, Alagoas, a companhia atua na interseção entre a engenharia de materiais avançados e a construção industrializada, desenvolvendo soluções que atacam as ineficiências históricas do setor: o alto desperdício de insumos, a baixa produtividade e a elevada pegada de carbono.

A Isobloco é uma sociedade empresária limitada de pequeno porte e que iniciou o funcionamento em 23 de novembro de 2017. Possuímos como razão social a denominação Isobloco Industria de Concreto LTDA., com inscrição no CNPJ/MF sob o nº 29.130.610/0001-91 e estamos localizados na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas, com logradouro na Rua Dr. Walter Ananias de Barros, 27, Porto Grande, CEP nº 57036-250.

Nosso modelo de negócio transcende a simples manufatura de componentes construtivos. Operamos um ecossistema integrado que abrange desde a pesquisa e desenvolvimento (P&D) em nanotecnologia cimentícia até o licenciamento de propriedade intelectual e a execução de projetos modulares de alta complexidade. A Isobloco não apenas provê materiais; ela entrega um sistema de gestão de impacto que permite a descarbonização real e mensurável da construção civil.

Abrangência Operacional e Presença de Mercado

Embora nossa inteligência tecnológica e centro de comando estejam consolidados em Alagoas, a Isobloco possui uma estrutura de operação escalável com presença em todo o território nacional. Nossas tecnologias são aplicadas em diversos biomas e contextos climáticos, provando a versatilidade e a resiliência de nossos sistemas em diferentes mercados regionais.

No âmbito internacional, a organização mantém um olhar estratégico para a expansão global, participando ativamente de fóruns de habitação sustentável e programas de internacionalização. Entendemos que o desafio do déficit habitacional e da urgência climática é transfronteiriço, e nossa tecnologia de baixo carbono foi projetada para ser replicada em mercados que demandam rapidez, eficiência e respeito ao meio ambiente.

A Essência da Isobloco e a Proposta de Valor

A essência do negócio da Isobloco reside na soberania sobre sua propriedade intelectual, protegida por um robusto portfólio de patentes. Nossa proposta de valor é sustentada por três vetores tecnológicos complementares:

1. **Concreto Leve Nanocelular e Onboard Technology:** Através de um sistema proprietário de produção, otimizamos a aplicação de concreto leve de alto desempenho através da inteligência de nossa formulação proprietária e da tecnologia 'Onboard', que reduz drasticamente o consumo de cimento e garante máxima eficiência técnica sem a necessidade de processamento primário no canteiro. Essa tecnologia é um divisor de águas setorial, pois reduz em até 50% a necessidade de clínquer (cimento convencional) em nossas composições, promovendo a descarbonização direta na fonte.
2. **Sistemas Modulares (Blockwall e Isobox):** Redefinimos a produtividade através das soluções Blockwall (montagem modular no local, que elimina vigas e pilares tradicionais em até dois pavimentos) e Isobox (construção off-site industrializada). Estes sistemas permitem leveza extrema (5x mais leves que o concreto convencional e 2,5x mais leves que a alvenaria convencional (com chapisco/reboco), reduzindo o custo global da obra em até 30% e acelerando cronogramas em até três vezes.
3. **Química de Alta Performance (Linha Isomix):** Através de nossa unidade de negócios focada em aditivos químicos, desenvolvida como verticalização de insumos, potencializamos as propriedades dos Isoblocos. A linha Isomix provê a "química fina" necessária para argamassas e revestimentos de alta precisão, assegurando um comportamento monolítico e superior das edificações.

Alinhamento com a Agenda Global de Sustentabilidade

Como atores relevantes na indústria de base cimentícia, o negócio da Isobloco é orientado pelos compromissos da Global Cement and Concrete Association (GCCA). Temos a clareza de que o concreto é o alicerce do desenvolvimento urbano global e, por isso, dedicamos nossa inteligência a liderar a transição rumo ao "Concreto Net Zero".

Nossas operações são desenhadas para contribuir diretamente com a Agenda 2030 da ONU, com foco nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- **ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura):** Ao investir em tecnologia de ponta para modernizar a infraestrutura do setor.
- **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis):** Provendo habitações seguras, salubres (antimofo e anti-umidade) e energeticamente eficientes (Classificação A++).
- **ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis):** Através de uma economia circular nativa, onde 100% das sobras retornam ao ciclo produtivo e insumos como o óleo vegetal reciclado substituem químicos minerais poluentes.

A Isobloco, portanto, não apenas comercializa um sistema construtivo; nós lideramos uma mudança paradigmática onde o ato de construir torna-se uma ferramenta de preservação ambiental e dignidade humana.

4. Nosso Histórico [GRI 2-1]

A trajetória da Isobloco é a narrativa de uma evolução acelerada e estratégica, movida pela urgência de transformar a indústria da construção através de tecnologia de ponta. Desde a sua fundação, a companhia não se limitou a oferecer novos materiais; ela nasceu para edificar um novo conceito de moradia e espaços de trabalho, onde a rapidez construtiva e a sustentabilidade são pilares indissociáveis. Nossa história é marcada por uma transição rigorosa da pesquisa laboratorial para a escala de mercado, consolidando soluções que hoje são referência em eficiência para edificações inteligentes.

O Início e o Desenvolvimento Tecnológico (2017-2022)

O histórico da organização está fundamentado em um período de intensa Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) focado em nanotecnologia cimentícia. O objetivo central era romper com as limitações dos métodos convencionais — caracterizados pelo excesso de peso, baixo isolamento e desperdício de insumos. Entre 2021 e 2022, a Isobloco consolidou sua soberania tecnológica através do depósito de suas 6 patentes fundamentais, que protegem desde a química proprietária do concreto nanocelular até os sistemas de encaixe mecânico de

nossas soluções modulares. Este ciclo foi coroado pela validação técnica de nossos sistemas frente à NBR 15.575 (Norma de Desempenho), garantindo que nossas edificações ofereçam segurança, conforto térmico e durabilidade superiores desde a sua concepção.

Validação Comercial e Pioneirismo no Reporte (2023)

Em 2023, a Isobloco transpôs as barreiras do desenvolvimento para a plena escala comercial. O lançamento das linhas Isolaje e Isomassa permitiu que o mercado experimentasse, na prática, a leveza e a velocidade de montagem que definem nosso DNA. Foi neste período que institucionalizamos nosso compromisso com a transparência ao publicar o primeiro Relatório de Sustentabilidade sob as normas GRI da nossa categoria. A decisão estratégica de reportar impactos desde as fases iniciais de crescimento demonstrou um alinhamento precoce com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as ambições globais de descarbonização, posicionando a Isobloco como um player confiável para investidores e clientes focados em valor real.

Maturidade Institucional e Reconhecimento de Impacto (2024)

O exercício de 2024 representou um marco de consolidação e expansão da nossa autoridade setorial. A companhia foi reconhecida por entidades de prestígio internacional, comprovando que nossas tecnologias para espaços sustentáveis estão alinhadas às metas da Global Cement and Concrete Association (GCCA) para um futuro de baixo carbono:

- **Liderança em Economia Circular:** Conquistamos o 3º lugar no Green and Digital Startup Awards 2024, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK). Este prêmio validou nossa excelência operacional, destacando o uso inovador de óleos vegetais reciclados em substituição a desmoldantes minerais e nossa capacidade única de reintegração total de sobras produtivas.
- **Conexões Estratégicas Globais:** Nossa participação no evento Exporta Mais Brasil e em workshops com a Habitat for Humanity e o Impact Hub UK elevou a Isobloco ao debate internacional sobre o déficit habitacional. Demonstramos que nossas unidades modulares e sistemas de alto impacto

são a resposta viável para a demanda por habitações dignas e resilientes em qualquer bioma.

- **Fortalecimento da Governança de Impacto:** A seleção para o programa Aceleraí Vumbora Startups (Banco do Nordeste/HUBIN) marcou um salto na nossa maturidade de gestão. Sendo a primeira iniciativa de aceleração baseada em modelo de fomento para empresas de impacto, o programa reforçou nossa capacidade de escala no Nordeste, com foco em inclusão e governança ética.
- **Evolução da Cadeia Produtiva via Isomix:** Em 2024, otimizamos nossa entrega técnica com o fortalecimento da Isomix, nossa spin-off de aditivos. A transição para o uso de aditivos de alta performance (Linha Pro) permitiu um controle absoluto sobre a qualidade e a pegada ambiental de nossas obras, assegurando edificações com classificação de eficiência energética A++.

Ao olhar para a nossa história, fica claro que a Isobloco em 2024 não é apenas uma startup de tecnologia, mas uma organização madura que lidera, através de dados auditáveis e soluções concretas, a transição para um habitat sustentável, circular e profundamente humano, em total sintonia com os limites planetários e as metas da Agenda 2030.

5. Missão, Visão, Propósito e Valores [GRI 2-1, 2-2]



A identidade organizacional da Isobloco é o alicerce sobre o qual todas as nossas decisões tecnológicas e comerciais são edificadas. Em um setor global que enfrenta a urgência da descarbonização e a crescente demanda por habitações mais dignas e resilientes, nossa bússola estratégica permanece consistente. Em 2024, reafirmamos as diretrizes fundamentais que guiam nossa jornada, assegurando que o crescimento da companhia ocorra em total harmonia com a Agenda 2030 da ONU e os limites planetários.

Propósito

O propósito da Isobloco é a nossa razão de existir. Entendemos que a inovação tecnológica no ambiente construído não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta para promover a dignidade humana e a regeneração dos ecossistemas. Existimos para provar que a engenharia de ponta é um meio necessário para conciliar o bem-estar humano com o equilíbrio climático, garantindo que o progresso habitacional não signifique o esgotamento dos recursos naturais.

Missão

Nossa missão reflete o compromisso inegociável de romper com as ineficiências históricas do setor construtivo tradicional. Através de soluções industrializadas, de baixo impacto e alta performance, a Isobloco atua na substituição de métodos obsoletos por sistemas que entregam ganho real de valor e salubridade. Este compromisso está intrinsecamente ligado ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e às ambições da Global Cement and Concrete Association (GCCA) para uma indústria do concreto de baixa emissão.

Visão

Nossa visão é de liderança técnica e responsabilidade climática. Projetamos um horizonte onde a tecnologia Isobloco seja o padrão para construções que buscam o Net Zero, estabelecendo um novo paradigma de produtividade e responsabilidade para a indústria, em total alinhamento com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Valores Fundamentais

Nossos valores não são apenas diretrizes éticas; são princípios operacionais que garantem a integridade de nossa cultura e de nossa entrega institucional:

- **A agilidade é uma cultura:** Operamos com dinamismo para responder com velocidade aos desafios do mercado e do clima.
- **Vencer sendo os melhores:** Buscamos a excelência técnica absoluta em cada sistema desenvolvido, garantindo que nossa liderança seja sustentada pela qualidade.
- **A qualidade faz parte da produção:** A precisão industrial e o desempenho superior (NBR 15.575) são nativos em todos os nossos processos.
- **Ame o que faz:** A paixão pela transformação do setor construtivo é o que impulsiona nossa equipe a superar as barreiras da construção convencional.
- **A liderança é otimista e humana:** Acreditamos em um futuro sustentável e gerimos nossos talentos com empatia, respeito e foco nas pessoas.
- **O sucesso do cliente é uma boa jornada:** Trabalhamos para que cada parceiro e cliente tenha uma experiência de obra sem atritos, com previsibilidade e satisfação plena.
- **Melhorar a qualidade de vida é um propósito:** Cada unidade edificada com tecnologia Isobloco deve ser um refúgio de saúde, conforto e bem-estar.
- **Preservar o meio ambiente traz resultados positivos:** A sustentabilidade não é apenas um dever moral, mas um motor de eficiência e viabilidade econômica para o negócio e para o planeta (ODS 12).
- **Inovar é compartilhar:** Acreditamos que o conhecimento disruptivo deve ser disseminado para escalar o impacto positivo na indústria.
- **Trabalho é em equipe:** Nossa força reside na colaboração interna e na união com nossos parceiros da cadeia de valor para construir um legado duradouro.

6. Prêmios, Reconhecimentos, Acelerações e Patentes

O exercício de 2024 consolidou a Isobloco como uma referência em inovação sustentável, sendo um dos períodos de maior reconhecimento institucional da nossa trajetória. A validação por entidades de renome nacional e internacional comprova que nossas soluções não apenas atendem aos requisitos técnicos de mercado, mas

lideram a vanguarda da economia circular e da descarbonização no setor construtivo.

6.1. Prêmios e Reconhecimentos

■ Green and Digital Startup Awards 2024 (Câmara Brasil-Alemanha):



A Isobloco foi honrada com o 3º lugar na categoria Economia Circular durante o Speed Dating — Edição Especial do prêmio organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK). Esta premiação é um marco crítico, pois celebra soluções disruptivas que enfrentam os desafios da transição verde e digital.

O Green and Digital Startup Award é um dos principais prêmios voltados para startups que utilizam tecnologias digitais e sustentáveis para enfrentar os desafios ambientais atuais. A premiação celebra as empresas que se destacam no desenvolvimento de soluções que promovem a sustentabilidade, economia circular e digitalização, reforçando o compromisso com um modelo econômico mais eficiente e menos dependente de recursos naturais.

O reconhecimento técnico da Isobloco focou em nossa capacidade de eliminar desperdícios e reintegrar recursos na cadeia produtiva, validando nossa soberania em processos circulares.

■ Certificação CAB (Climate Active Building):

Em 2024, passamos a emitir certificações verdes para entregas pós-obra. O selo CAB atesta a redução efetiva de emissões de CO₂, a eficiência energética superior (A++) e o atendimento rigoroso aos critérios de segurança contra incêndio, oferecendo ao cliente final uma garantia auditável do impacto positivo de sua edificação.



A Certificação Climate Active para edifícios (CAB) é um padrão voluntário, de origem australiana, que certifica a neutralidade de carbono em edificações. Ela é concedida a construções que demonstram ter zerado suas emissões líquidas de gases de efeito estufa.

A certificação atesta que as emissões de gases de efeito estufa (GEE) gerados pela operação de uma construção foram calculadas, reduzidas ao máximo e compensadas, resultando em um impacto líquido zero no clima.

A certificação oferece uma forma confiável de reivindicar a neutralidade de carbono, apoiada pelo governo australiano e por padrões internacionais. Sinaliza um compromisso com a sustentabilidade, o que pode atrair investidores, inquilinos e consumidores conscientes.

Como o Sistema Isobloco é certificado, podemos atestar construções executadas com nosso sistema, sinalizando este compromisso importante com o meio ambiente e valorizando a construção sustentável.

■ Inserção no Debate Global de Impacto:



Nossa participação no evento Exporta Mais Brasil e a colaboração em workshops estratégicos com a Habitat for Humanity e o Impact Hub UK elevaram o patamar do nosso reconhecimento institucional e comercial em 2024.

O programa Exporta Mais Brasil, uma iniciativa estratégica da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), foi um marco decisivo para a validação da nossa competitividade internacional. Ao sermos selecionados para as rodadas de negócios globais, a Isobloco reafirmou que a tecnologia nacional de baixo carbono para edificações possui o rigor técnico e a viabilidade econômica necessários para atender aos mercados mais exigentes. Essa participação não apenas abriu canais diretos com compradores globais, mas posicionou nossas unidades habitacionais modulares como ativos estratégicos para a transição mundial rumo a uma infraestrutura resiliente, conectando a inovação brasileira às metas de desenvolvimento sustentável de outros países.

Complementarmente, nossa atuação junto à Habitat for Humanity — um movimento global que trabalha na construção de comunidades prósperas e garante que todos tenham um lugar seguro e acessível para morar — reforçou o profundo impacto social do nosso modelo de negócio.

Simultaneamente, fomos protagonistas em um programa global de elite liderado pelo Impact Hub UK (Inglaterra), organização que escala soluções

inovadoras para a proteção da biodiversidade e restauração de ecossistemas. Neste certame, a Isobloco foi a única representante do Brasil entre apenas três empresas selecionadas no mundo todo, com o objetivo de escalar soluções sustentáveis e acessíveis para habitação popular em colaboração com grandes corporações internacionais.

Nessas ocasiões, a tecnologia Isobloco foi apresentada como uma solução habitacional resiliente e de baixo carbono, apta a responder aos desafios globais de moradia com eficiência industrial e dignidade humana. Esse reconhecimento internacional valida nossa contribuição direta para o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e para o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), provando que o concreto nanocelular da Isobloco é uma ferramenta de transformação global.

6.2. Acelerações

■ Programa Aceleraí Vumbora Startups (Banco do Nordeste / HUBIN):

Fomos selecionados para participar do Aceleraí, programa de aceleração do Hub de Inovação do Banco do Nordeste (HUBIN), executado pelo IEBT Innovation. Trata-se da primeira iniciativa de aceleração baseada em um modelo de fomento, focada exclusivamente em empresas com forte viés



em ESG (Impacto Social e Sustentabilidade) e Inclusão Social. Esta participação fortaleceu nossa governança corporativa e ampliou nossa rede de conexões estratégicas para escala de impacto na região Nordeste.

6.3. Patentes

A soberania tecnológica da Isobloco é protegida por um robusto portfólio de propriedade intelectual. Em 2024, mantivemos e reforçamos a proteção de nossas 6 patentes fundamentais, que garantem exclusividade sobre:

1. A química e composição do concreto nanocelular termoacústico;
2. Os mecanismos de encaixe mecânico e estruturação modular dos sistemas Blockwall e Isobox;

3. Processos de fabricação de baixo consumo de insumos e alta precisão dimensional.

Este patrimônio intelectual é o que nos permite garantir ao mercado uma solução que é, simultaneamente, 5x mais leve e 50% mais durável que os métodos convencionais, assegurando que a inovação da Isobloco permaneça protegida e valorizada como um ativo estratégico de longo prazo.

7. Nossa Atividade e Cadeia de Valor [GRI 2-6]

A Isobloco atua como uma plataforma de infraestrutura tecnológica industrializada para construção sustentável e inovadora, operando um modelo de negócio disruptivo que integra nanotecnologia de materiais, engenharia modular e gestão de impacto sistêmico. Diferente da construção civil convencional — marcada por processos fragmentados, baixa produtividade e alta intensidade de desperdício — a Isobloco gerencia um ecossistema onde a eficiência é nativa.

Em 2024, consolidamos nossa posição como provedores de soluções sistêmicas para edificações, entregando um sistema que resolve as falhas críticas do setor: o desperdício crônico de materiais e a elevada pegada de carbono. Operamos na interseção entre a Indústria 4.0 e a sustentabilidade aplicada, transformando o canteiro de obras em um ambiente de montagem industrializada, salubre e de alto desempenho técnico.

7.1. Atividades Operacionais e Arquitetura de Portfólio: Soluções de Impacto

Nossas atividades em 2024 foram verticalizadas para garantir o controle de qualidade e a performance em cada etapa da jornada construtiva:

➤ Tecnologia Onboard e Descarbonização

O núcleo da nossa operação é a fabricação do concreto leve nanocelular através da Onboard Technology. Este sistema proprietário permite a produção descentralizada, resultando em uma redução de 50% na necessidade de cimento — fator crítico para o atendimento das metas globais da GCCA. O resultado é um material 5x mais leve ao concreto convencional e 2,5x mais leve que a alvenaria

comum, reduzindo drasticamente os esforços estruturais e as emissões ligadas à logística pesada.

➤ Verticalização Química via Isomix (Spin-off)

Em 2024, a Isobloco evoluiu sua cadeia de valor com a consolidação da Isomix, nossa unidade de química fina. Lançamos a Linha Pro (Isocola Pro, Tecnomassa Pro, Isograute Pro e Rebomix Pro), aditivos de alta precisão que garantem a adesão molecular e a flexibilidade do sistema. Estas soluções eliminam patologias como fissuras e garantem proteção nativa anti-umidade e anti-mofo, elevando a durabilidade da edificação em 50% comparado aos métodos tradicionais.

➤ Sistemas Modulares de Alta Performance

- **Blockwall:** Solução autoportante de montagem on-site que elimina vigas e pilares convencionais. Reduz os custos globais em até 30%, com certificação de segurança Corta-Fogo de 240 minutos (4 horas de resistência a 1000°C).
- **Isobox Modular:** Nossa frente de construção off-site (remota). Módulos pré-fabricados de precisão (ex: unidades de 15m²) que reduzem em 4x a geração de resíduos e oferecem mobilidade total, sendo a solução ideal para varejo e expansões rápidas.
- **Isolaje Armada:** Sistema que utiliza treliças de alta resistência (H8 a H30) e blocos de concreto nanocelular, garantindo isolamento térmico e acústico superior em toda a envoltória.

7.2. A Nossa Cadeia de Valor: Fluxo Circular e Integrado [GRI 2-6]

A cadeia de valor da Isobloco foi estruturada para romper com a lógica linear de "extrair-produzir-descartar", substituindo-a por um ecossistema de impacto circular em três elos:

➤ Upstream: Suprimentos e Regeneração de Valor na Origem

O impacto da Isobloco precede a fase de montagem. Gerimos uma cadeia de suprimentos fundamentada na Inovação Regenerativa, onde a seleção de insumos e a gestão de resíduos são orientadas para a neutralidade climática e o fomento à economia circular local:

- **Descarbonização e Eficiência de Insumos:** Em estrito alinhamento com as metas da Global Cement and Concrete Association (GCCA), o nosso processo tecnológico permite uma redução de até 50% no uso de cimento em comparação à alvenaria convencional. Além disso, evoluímos continuamente no reaproveitamento integral de insumos básicos como água, areia e cimento dentro da unidade fabril. Através de um sistema de ciclo fechado, os resíduos excedentes da produção são processados e reintegrados como matéria-prima em novos lotes, eliminando o descarte em aterros e otimizando a extração de recursos naturais.
- **Logística Reversa e Simbiose Industrial:** Nossa operação em 2024 escalou a logística reversa para transformar passivos ambientais em ativos produtivos.
 - **Óleo Vegetal:** Substituímos desmoldantes minerais por óleo vegetal reciclado coletado por cooperativas parceiras. Esta integração evitou, apenas neste exercício, a contaminação potencial de 375 milhões de litros de água, pela compra de 15 mil litros de óleo vegetal reciclado.
 - **Embalagens e Proteção:** Implementamos protocolos de reúso para pallets e estabelecemos uma rede de recebimento de doações de caixas de papelão de empresas locais para proteção e embalagem de componentes. Essas práticas estendem o ciclo de vida dos materiais e reduzem drasticamente a demanda por embalagens virgens, impactando diretamente na diminuição das emissões de Escopo 3.
- **Materiais de Alta Performance e Ciclo de Vida Permanente:** Selecionamos componentes estruturais com foco absoluto em longevidade e circularidade total. Priorizamos materiais classificados como permanentes, que permitem uma reciclagem infinita. Isso garante que, ao final da vida útil da edificação, o componente possa ser integralmente reprocessado e transformado em novos produtos sem qualquer perda de qualidade técnica ou mecânica. Esta abordagem, integrada à tecnologia Isobloco, resulta em estruturas com

durabilidade 50% superior aos métodos tradicionais, combatendo a obsolescência e valorizando o ativo imobiliário a longo prazo.

Toda essa arquitetura de logística reversa e reaproveitamento sistemático de resíduos permite que a Isobloco reduza substancialmente a pegada de carbono gerada na produção, materializando o compromisso com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e consolidando um modelo de negócio que retira mais impacto do planeta do que adiciona.

➤ Operações Centrais: Industrialização e Resíduo Zero

Nossa atividade fabril e de montagem é orientada pelo conceito de Resíduo Zero. Através da precisão dimensional de nossos sistemas, 100% das sobras de obra são reintegradas ao ciclo produtivo, eliminando o conceito de "entulho" e otimizando o uso de recursos naturais, em total sintonia com o ODS 12.

➤ Downstream: Entrega de Valor e Performance Pós-Obra

Nossa responsabilidade estende-se à fase de uso e à viabilidade financeira do cliente:

- **Fomento via Isocrédito:** Programa que democratiza o acesso à tecnologia sustentável através de financiamento próprio, facilitando a jornada de pequenos construtores e famílias.
- **Eficiência Energética A++:** Nossas soluções atendem integralmente à NBR 15.575, reduzindo drasticamente o consumo de energia para climatização e oferecendo conforto térmico nativo.
- **Certificação CAB (Climate Active Building):** Implementada em 2024, esta certificação fornece a prova técnica do CO₂ evitado e do desempenho energético, valorizando o imóvel como um ativo de baixo carbono.

7.3. Mercados e Escala de Impacto

Atuamos em todo o território nacional e, em 2024, elevamos nossa competitividade global através do programa Exporta Mais Brasil (ApexBrasil) e parcerias internacionais como o Impact Hub UK e a Habitat for Humanity.

Provamos que a tecnologia da Isobloco é a resposta brasileira para o desafio global da moradia resiliente e sustentável (ODS 11).

A escala de nossa atividade é medida na transformação do setor: construímos com agilidade, vencemos pela qualidade industrial e lideramos pela preservação ambiental.

8. Sustentabilidade da nossa cadeia produtiva [GRI 2-23, 2-24]

Na Isobloco, a sustentabilidade não é tratada como um objetivo periférico ou um conjunto de metas isoladas; ela constitui o próprio DNA e o núcleo do nosso modelo operacional. Entendemos que construir o futuro exige mais do que apenas eficiência; exige uma postura regenerativa. A sustentabilidade é inerente ao nosso modelo de negócio e visão, integrando-se de forma orgânica à nossa gestão e operação, desde a essência do propósito até a destinação final de cada resíduo.

Em 2024, avançamos significativamente na incorporação desses compromissos (GRI 2-24), consolidando uma gestão que transcende a conformidade legal para transformar métricas ambientais em indicadores reais de resiliência climática e valor compartilhado.

Compromissos e Incorporação da Sustentabilidade

Nossa política de sustentabilidade é um reflexo do nosso alinhamento aos mais altos padrões globais, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Agenda 2030) e as ambiciosas metas de descarbonização da GCCA. No dia a dia, essa visão se materializa através de uma gestão que prioriza a simbiose industrial e a logística reversa, onde o conceito de "descarte" é substituído pela "revalorização".

Em 2024, consolidamos práticas de reuso que tornam nossa responsabilidade corporativa tangível e auditável:

- **Reuso Estratégico de Ativos:** Implementamos o reaproveitamento sistemático de tonéis de ferro provenientes de fornecedores dentro da nossa unidade fabril, estendendo o ciclo de vida desses ativos e reduzindo a demanda por nova extração mineral.
- **Gestão Inteligente de Embalagens:** Estabelecemos uma política rigorosa de aquisição preferencial de pallets reciclados e criamos um fluxo de

recebimento de caixas de papelão doadas e recolhidas, utilizadas para a proteção técnica de componentes durante o transporte. Essa "logística verde" minimiza a pegada ambiental do packaging e evita o desperdício de celulose.

- **Impacto Social e Economia Circular:** Nossa cadeia se fecha com propósito. Realizamos a doação de sacos de cimento excedentes para comunidades locais e mantemos a aquisição de óleo vegetal reciclado através de cooperativas de catadores, fomentando a inclusão produtiva e transformando um passivo ambiental urbano em um insumo tecnológico de alta performance.

Descarbonização e Eficiência Climática: Métricas de um Futuro de Baixo Carbono

Nossa tecnologia de concreto nanocelular, aliada a um modelo industrializado de precisão, permite uma redução drástica na intensidade de carbono ao longo de todo o ciclo de vida da construção. Com base na marca de 25.000 m² de área vendida nos últimos 12 meses, os resultados de 2024 são históricos para a companhia:

- **CO₂e Economizado (ACV Total):** Atingimos a marca de 3.794 toneladas de CO₂e economizadas ou compensadas. Esta métrica robusta considera a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) completa, integrando desde a redução drástica de rejeitos e o uso de óleo reciclado até a eficiência energética operacional das edificações e o reuso sistemático de materiais.
- **Eficiência Energética Operacional:** Estimamos uma economia acumulada de 184.000 kWh. Nossos sistemas termoacústicos de vanguarda diminuem a necessidade de climatização artificial entre 30% e 40%, assegurando que a sustentabilidade da edificação não seja apenas um atributo da construção, mas uma virtude que se estende por toda a sua vida útil.

Gestão Hídrica e Preservação de Recursos: O Valor de Cada Gota [GRI 303-1]

A gestão hídrica é um dos pilares mais sagrados da nossa cadeia produtiva. Em 2024, a aquisição estratégica de 15.000 litros de óleo vegetal reciclado para uso como desmoldante tecnológico gerou um impacto ambiental que ressoa globalmente:

- **Proteção Hídrica Sem Precedentes:** Partindo do dado científico de que cada litro de óleo descartado incorretamente pode comprometer até 25 mil litros de água, a operação da Isobloco eliminou a contaminação potencial de até 375 milhões de litros de água apenas em 2024, a partir da aquisição de 15 mil litros de óleo vegetal reciclado. Este número simboliza nossa contribuição direta para a preservação dos recursos hídricos vitais.

Resíduo Zero e a Nova Circularidade de Materiais [GRI 306-2]

Enquanto a construção civil tradicional é responsável por um rastro de desperdício que gera entre 200kg e 300kg de resíduos por m², a Isobloco redefine o paradigma industrial:

- **Intensidade de Resíduos Mínima:** Operamos com apenas 20kg/m² — um volume 10 a 15 vezes inferior ao sistema convencional.
- **Aterro Zero:** Garantimos que 100% dos resíduos gerados na construção com Isobloco podem ser integralmente reintegrados ao nosso processo produtivo ou aplicados em concretos magros e argamassas de pavimentação. Nossa meta é clara: garantir o envio de zero resíduos para aterros sanitários, tratando o material não como lixo, mas como matéria-prima em constante circulação.

Preservação Florestal Indireta e Impacto Regenerativo

Através da substituição de métodos que demandam madeira extensiva (como fôrmas de concreto convencionais) e da eficiência espacial do nosso sistema, estimamos que as operações do último ciclo contribuíram para a preservação equivalente a 1 milhão de árvores. Este dado reforça nossa posição como uma Construtech de impacto regenerativo, que atua como guardiã da biodiversidade de forma indireta e eficaz.

Síntese do Compromisso: Evolução e Vanguarda

Em suma, os indicadores alcançados em 2024 demonstram que o compromisso sustentável da Isobloco não é um estado estático, mas um ecossistema em constante evolução. A transição de métricas para resultados

práticos — como a preservação de 375 milhões de litros de água e a economia de 3.794 toneladas de CO₂e — reafirma nossa capacidade de escalar a inovação sem comprometer a integridade planetária.

Nossa trajetória revela um amadurecimento contínuo na gestão da cadeia produtiva: partimos da eficiência técnica dos materiais para a liderança em logística reversa e simbiose industrial. Ao reintegrar 100% dos resíduos e priorizar insumos de ciclo de vida permanente, a Isobloco não apenas reduz sua pegada ambiental, mas estabelece um novo padrão de viabilidade para a construção civil global.

Seguimos firmes na vanguarda tecnológica, provando que o crescimento econômico e a regeneração ambiental são os pilares indissociáveis do habitat do futuro.

9. Governança e Informações Corporativas [GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-27, 2-28, 2-30]

A governança na Isobloco é vista como um processo dinâmico e em constante amadurecimento, pautado pela transparência e pelo envolvimento direto da alta liderança na agenda de impacto. Entendemos que uma estrutura de governança sólida não nasce pronta, mas é construída à medida que escalamos nossa tecnologia.

Em 2024, focamos em fortalecer os alicerces administrativos e em manter um diálogo franco com nossos stakeholders, garantindo que a essência sustentável da companhia guie cada decisão estratégica.

Estrutura de Governança e Composição [GRI 2-9, 2-11]

Atualmente, a estrutura de liderança é centralizada no CEO e Sócio Administrador, Carlos Henrique França Ramos, que exerce a presidência da organização e detém a responsabilidade final pela execução da estratégia corporativa. Dada a fase de expansão da Isobloco, ainda não dispomos de um Conselho de Administração formalizado, sendo a direção executiva o fórum máximo de decisão.

Para equilibrar essa agilidade executiva com o rigor técnico, o CEO conta com o suporte consultivo de especialistas internos e externos em áreas fundamentais, como jurídico, contabilidade, finanças e sustentabilidade. Essa

configuração permite que a empresa mantenha a velocidade de uma startup de alto impacto, assegurando, simultaneamente, o embasamento necessário para navegar nos desafios do setor da construção.

Gestão de Impactos e Processo de Decisão [GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-17]

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é conduzida com diligência e foco na melhoria contínua. Diferente de estruturas corporativas tradicionais, a Isobloco opera sob um modelo de delegação indireta, integrando a sustentabilidade às rotinas operacionais:

- **Responsabilidade Compartilhada:** Atualmente, a gestão das métricas ESG e a identificação de riscos e oportunidades são distribuídas entre a Gerência Administrativa, a Liderança de Produção e a Área Comercial. Esse formato garante que a visão de impacto esteja presente desde o chão de fábrica até o relacionamento com o cliente.
- **Evolução e Formalização:** Reconhecemos a necessidade de elevar nossa maturidade administrativa. Por isso, a Isobloco tem como meta a curto prazo a formalização de um Comitê de Sustentabilidade e a implementação de agendas regulares de socialização. O objetivo é criar fóruns específicos para o acompanhamento sistemático das métricas de impacto, promovendo uma cultura de dados ainda mais robusta.
- **Papel da Alta Liderança:** O CEO revisa periodicamente a evolução da companhia frente aos seus compromissos sustentáveis e é o responsável final pela aprovação das estratégias e deste Relatório de Sustentabilidade.

Nomeação e Conhecimento Coletivo [GRI 2-10, 2-17]

O processo de seleção e desenvolvimento da liderança na Isobloco prioriza o alinhamento cultural e o propósito. Buscamos gestores que unam competência técnica à paixão pela inovação verde. A atualização do conhecimento da alta gestão ocorre de forma orgânica e contínua, por meio da participação em redes de impacto, programas de aceleração estratégica e o intercâmbio constante com consultorias especializadas.

Integridade e Compromisso com a Conformidade [GRI 2-27]

A integridade é um valor fundamental para a condução dos nossos negócios. A Isobloco trabalha continuamente para aperfeiçoar seus mecanismos de controle interno e adequação aos marcos regulatórios vigentes. Reiteramos que, durante o período de abrangência deste relatório, a companhia não registrou penalidades oficiais, sanções ou multas aplicadas por órgãos de fiscalização.

Nosso foco permanece no aprimoramento constante de nossos processos de compliance, garantindo que o crescimento da empresa ocorra dentro de padrões éticos e em conformidade com as normas técnicas que regem a segurança e a qualidade do habitat.

Associações e Relações Setoriais [GRI 2-28]

A Isobloco adota uma postura proativa de aproximação com agentes e organizações de destaque no setor de construção e sustentabilidade. Nosso objetivo é estabelecer associações estratégicas que fomentem o desenvolvimento de parcerias técnicas e fortaleçam nosso posicionamento no mercado global.

Embora não sejamos formalmente associados a entidades como a AHK ou a GCCA, mantemos um diálogo constante e buscamos alinhar nossos padrões aos protocolos internacionais dessas organizações, visando futuras colaborações que impulsionem a inovação no habitat.

Relações de Trabalho e Aspecto Sindical [GRI 2-30]

Em um avanço significativo em relação ao exercício de 2023, a Isobloco concretizou seu compromisso com a formalização das relações de trabalho. Em 2024, a empresa realizou sua sindicalização ao SINDUSCON, o sindicato representativo da categoria da construção civil. Como resultado, 100% dos nossos colaboradores são agora alcançados e protegidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vinculada a este sindicato, assegurando a garantia de direitos, a valorização profissional e o alinhamento com as melhores práticas de relações trabalhistas do setor.

10. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [GRI 2-23, 2-24]

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) é o plano de ação global que baliza a estratégia de longo prazo da Isobloco. Entendemos que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não são apenas metas aspiracionais, mas diretrizes fundamentais para a viabilidade do habitat humano. Na Isobloco, incorporamos esses compromissos (GRI 2-23) diretamente em nossas atividades operacionais e relações comerciais (GRI 2-24), atuando como um catalisador tecnológico para a construção civil sustentável.

Em 2024, evoluímos nossa contribuição de uma postura de apoio para uma entrega de resultados mensuráveis. Orientamos nossas iniciativas para priorizar os seguintes ODS, onde nosso impacto é mais direto e transformador:



ODS 5: Igualdade de gênero

ODS 8: Emprego digno e crescimento econômico

Reconhecemos a importância da diversidade e da dignidade dos nossos colaboradores para a inovação da Isobloco. Mantemos o compromisso de promover a equidade através da presença de mulheres em posições estratégicas e gerenciais, assegurando que a liderança da Isobloco reflita uma estrutura inclusiva e meritocrática.



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

Como uma Construtech que detém 6 patentes e opera na fronteira da Indústria 4.0, o ODS 9 é o motor de nossa atividade. Em 2024, avançamos com:

- Verticalização Química: Consolidação da Isomix Pro, garantindo infraestrutura de materiais de alta tecnologia.
- Certificação CAB: Lançamento de um mecanismo de garantia de impacto para infraestruturas resilientes.



ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Trabalhamos para tornar os assentamentos humanos mais seguros, resilientes e eficientes.

- **Segurança Habitacional:** Nossas soluções entregam resistência ao fogo (Corta-Fogo 240 min) e conformidade integral com a NBR 15.575.
- **Impacto Social:** Através de relacionamento com organizações como a Habitat for Humanity, validamos o uso de nossa tecnologia para a melhoria de moradias em regiões vulneráveis, democratizando o acesso ao habitat de alta performance.



ODS 12: Consumo e produção sustentáveis

Este objetivo é o cerne de nossa economia circular. Em 2024, a Isobloco alcançou indicadores de classe mundial:

- **Resíduo Zero:** Operamos com apenas 20kg de resíduo por m² (15x menos que a alvenaria tradicional), reintegrando 100% das sobras ao ciclo produtivo.
- **Simbiose Industrial:** Reuso sistemático de pallets, tonéis de ferro e caixas de papelão, eliminando o descarte e reduzindo a demanda por recursos virgens.



ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

A descarbonização é a nossa maior entrega climática. No último exercício, as operações da Isobloco resultaram em:

- 3.794 toneladas de CO₂e economizadas, considerando o ciclo de vida completo da tecnologia.
- **Eficiência Energética:** Redução de 30% a 40% na demanda de climatização das edificações, totalizando uma economia estimada de 184.000 kWh.



ODS 14: Vida na água ODS 6: Água limpa e Saneamento

Nossa gestão de insumos protege diretamente os recursos hídricos do planeta.

- **Proteção Hídrica:** Ao adquirirmos 15.000 litros de óleo vegetal reciclado para uso como desmoldante tecnológico em 2024, evitamos a contaminação potencial de até 375 milhões de litros de água, convertendo um resíduo poluente em um ativo de proteção ambiental.



ODS 15: Proteção vida terrestre

Atuamos na preservação indireta dos ecossistemas e do solo.

- **Preservação Florestal:** Através da eficiência de nossos sistemas e da eliminação de métodos que demandam madeira extensiva (fôrmas), estimamos uma contribuição para a preservação equivalente a 1 milhão de árvores.

11. Stakeholders e Materialidade

A definição dos temas prioritários para a estratégia de sustentabilidade da Isobloco é fruto de um processo de escuta ativa e análise técnica. Entendemos que o valor gerado pela companhia só é sustentável se estiver alinhado às expectativas das pessoas e organizações impactadas por nossas operações.

11.1. Engajamento de Stakeholders [GRI 2-25, 2-29]

O engajamento com nossos públicos de interesse (stakeholders) é um processo contínuo que fundamenta nossa governança. Em 2024, aprimoramos nossa metodologia de identificação, priorizando grupos que possuem alta influência ou que são diretamente impactados pelo ciclo de vida de nossas soluções construtivas.

11.1.1. Metodologia de Identificação e Abordagem [GRI 2-29]

A Isobloco utiliza critérios de proximidade operacional, influência regulatória e dependência estratégica para mapear seus stakeholders. O objetivo deste diálogo é duplo: mitigar riscos operacionais e identificar oportunidades de inovação que respondam às demandas reais da sociedade por um habitat mais digno e de baixo carbono.

Abaixo, detalhamos nossa matriz de relacionamento e os canais que garantem a fluidez dessa comunicação:

Stakeholders	Canais de Comunicação e Frequência	Propósito Estratégico do Engajamento
Colaboradores	Reuniões gerais (semestrais), avaliações de desempenho, e-mail e canais internos.	Alinhamento de metas, segurança do trabalho e disseminação da cultura ESG.
Clientes e Consumidores	SAC, WhatsApp, Redes Sociais e assistência técnica pós-obra.	Monitoramento da satisfação, suporte técnico e garantia de performance habitacional.
Fornecedores	Reuniões técnicas, visitas e processos de homologação semestrais.	Garantia de qualidade, logística reversa de insumos e descarbonização da cadeia.
Parceiros e Prestadores	Visitas técnicas, reuniões presenciais e telefone (Contínuo).	Treinamento em novas tecnologias e garantia de conformidade técnica.
Instituições e Sindicatos	Participação ativa no SINDUSCON e órgãos reguladores.	Atualização normativa, defesa de interesses do setor e conformidade trabalhista.
Sociedade e Comunidade	Site institucional, redes sociais e parcerias.	Transparência de impacto, educação ambiental e fomento ao acesso à moradia.

11.1.2. Mecanismos para Remediar Impactos Negativos [GRI 2-25]

A Isobloco reconhece sua responsabilidade sobre possíveis impactos negativos decorrentes de suas atividades. Para remediar e mitigar tais efeitos, mantemos canais de denúncia e reclamação acessíveis (SAC e atendimento direto), onde incidentes técnicos ou socioambientais podem ser reportados.

Em 2024, fortalecemos esse processo através de:

- **Gestão de Feedbacks:** Todos os incidentes reportados via SAC são catalogados e revisados mensalmente pela gerência administrativa e pelo CEO.
- **Ações Corretivas:** Problemas relacionados à performance de materiais ou execução são tratados via assistência técnica direta, garantindo que o compromisso com a durabilidade e a salubridade da edificação seja cumprido.
- **Socialização de Resultados:** As lições aprendidas com esses feedbacks são compartilhadas em reuniões de gestão para prevenir a reincidência de impactos negativos.

11.1.3. Evolução do Engajamento em 2024

Diferente do ciclo anterior, 2024 marcou a entrada da Isobloco no SINDUSCON, o que permitiu um engajamento muito mais robusto com a categoria laboral e setorial. Além disso, a intensificação das parcerias para validação internacional (ApexBrasil) e social (Impact Hub) elevou o nível de maturidade da nossa escuta, permitindo que a materialidade deste relatório reflita não apenas uma visão interna, mas uma resposta global aos desafios do habitat.

11.2. Alinhamento sobre a materialidade [GRI 2-14, 3-1, 3-2]

A determinação dos temas materiais da Isobloco para o ciclo de 2024 seguiu um rigoroso processo de Devida Diligência, estruturado para identificar como nossas operações e relações de negócio afetam a economia, o meio ambiente e as pessoas. Esta metodologia garante que o relatório reflita os impactos mais significativos da organização, em conformidade com as recomendações da norma GRI 3: Temas Materiais 2021.

11.2.1. O Processo de Quatro Etapas

O desenvolvimento da nossa materialidade foi dividido em fases interdependentes, assegurando uma visão 360º da organização:

1. **Diagnóstico e Contexto:** Realizamos uma análise documental exaustiva, incluindo o plano estratégico da Isobloco, normas técnicas (como a NBR

15.575), tendências globais do setor de construção sustentável (benchmarking) e os requisitos da Agenda 2030 da ONU.

2. **Identificação de Impactos:** Mapeamos os impactos reais e potenciais ao longo de toda a cadeia de valor. Nesta fase, consideramos não apenas as atividades diretas da Isobloco, mas também os impactos vinculados às nossas parcerias comerciais e ao ciclo de vida de nossas soluções modulares.
3. **Engajamento e Consulta:** Realizamos uma pesquisa quantitativa e qualitativa com nossos principais stakeholders. O questionário foi desenhado para capturar a percepção externa sobre a relevância de diversos tópicos ESG, garantindo anonimato e imparcialidade.
4. **Avaliação e Priorização:** Cruzamos os dados coletados com a visão estratégica da Alta Liderança e consultores especialistas para classificar a significância de cada impacto.

11.2.2. Parâmetros de Avaliação de Impactos [GRI 3-1]

Para quantificar a relevância dos temas, utilizamos parâmetros técnicos que conferem objetividade à análise. Cada impacto identificado foi submetido aos seguintes critérios:

Probabilidade		Severidade	
Muito baixa	Improvável que ocorra	Muito baixa	Os riscos possuem consequências pouco significativas
Baixa	Improvável que ocorra, mas possível	Baixa	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo pouco significativo
Moderada	Provável que ocorra uma vez ao ano (pode ocorrer pontualmente)	Moderada	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo baixo
Alta	Provável que ocorra duas vezes ao ano	Alta	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo alto
Muito alta	Provável que ocorra todos os meses	Muito alta	Os riscos possuem consequências irreversíveis em curto e médio prazo com alcance/escopo muito alto

A. Para Impactos Negativos (Reais e Potenciais)

A significância é determinada pela combinação de Severidade e Probabilidade. A severidade, por sua vez, é composta por três sub-parâmetros:

- Escala (Magnitude): O quão grave é o impacto. (Escala de 1 a 5).
- Escopo (Alcance): Quão generalizado é o impacto (afeta apenas uma operação local ou toda a comunidade/ecossistema?). (Escala de 1 a 5).
- Caráter Irremediável: O quão difícil é reverter o dano causado. (Escala de 1 a 5).
- Probabilidade (apenas para impactos potenciais): A chance de o impacto vir a ocorrer.

B. Para Impactos Positivos (Reais e Potenciais)

A significância é determinada pela Magnitude (quão benéfico é o impacto) e pelo Escopo (quão ampla é a parcela da sociedade ou do meio ambiente beneficiada). Para impactos potenciais, a probabilidade de materialização é o fator multiplicador.

11.2.3. Matriz de Significância e Níveis de Priorização

Após a aplicação dos parâmetros, os temas foram categorizados em quatro níveis de prioridade, definindo a urgência e o foco da gestão:

- Impacto Muito Alto (Crítico): Exige intervenção imediata e monitoramento constante. São temas centrais para a sobrevivência do negócio e para a proteção dos direitos humanos e do planeta (ex: Descarbonização e Segurança do Trabalho).
- Impacto Alto (Estratégico): Requer ações de controle e metas claras de desempenho no curto prazo.
- Impacto Médio (Monitorado): Demanda medidas de controle planejadas para o médio prazo.
- Impacto Baixo (Observado): Impactos com menor significância no momento, mas que permanecem no radar de riscos para garantir que não escalem.

11.2.4. Temas Materiais Avaliados: O Escopo da Análise

Para garantir um diagnóstico 360º, a análise de 2024 considerou um espectro abrangente de dimensões, assegurando que nenhum aspecto crítico da sustentabilidade fosse negligenciado:

- Aspectos Ambientais: Gestão de recursos naturais, emissões de gases de efeito estufa (GEE), eficiência energética e resiliência frente às mudanças climáticas.
- Aspectos Econômicos: Contribuição para a economia local, geração de empregos, fomento à inovação setorial e estabilidade financeira.
- Inovação na Indústria e Infraestrutura: Foco na qualidade, segurança do produto, transparência na comunicação técnica e avanço das soluções modulares.
- Biodiversidade e Comunidade: Ações de preservação ambiental, proteção de ecossistemas e investimentos em projetos de impacto social.
- Direitos Humanos e Práticas de Trabalho: Políticas de diversidade, inclusão, condições de trabalho dignas e conformidade sindical (SINDUSCON).

11.2.5. Metodologia de Engajamento e Resultados da Análise

O processo iniciou-se com o engajamento dos nossos públicos de interesse sobre a relevância da materialidade e a importância da sua participação para a definição dos temas eleitos como prioritários à estratégia da Isobloco. Esta etapa foi fundamental para garantir que as contribuições dos stakeholders fossem autênticas e alinhadas aos desafios globais da construção civil.

A combinação das respostas coletadas com a expertise técnica de consultores e da Direção Executiva permitiu que:

1. Os temas de maior urgência externa fossem integrados ao planejamento estratégico.
2. Os impactos de maior risco ou oportunidade fossem priorizados, alinhando ações práticas aos valores da organização.
3. A transparência fosse fortalecida, consolidando a reputação da Isobloco como uma organização ambientalmente sustentável e economicamente viável.

11.2.6. Resultados das Respostas ao Questionário: A Voz dos Stakeholders

A pesquisa de materialidade com nossos stakeholders, que contou com a participação ativa de clientes, colaboradores e parceiros, foi realizada de forma anônima para garantir a precisão dos dados, revelou os tópicos considerados prioritários pelos nossos participantes. Os resultados forneceram insights valiosos que moldaram nossa agenda para 2024.

Perfil do Engajamento e Abrangência Regional

A consulta de 2024 obteve a participação de uma composição diversificada que reflete a estrutura operacional da Isobloco:

- Composição por Categoria: 50% dos participantes são Colaboradores , 30% são Parceiros e 20% representam o grupo de Clientes.
- Representatividade Geográfica: A pesquisa alcançou stakeholders em quatro estados do Nordeste, com 50% localizados em Alagoas , 20% na Bahia , 20% em Pernambuco e 10% no Ceará.
- Relacionamento com o Portfólio: 100% dos respondentes possuem vínculo direto com as soluções de produtos da Isobloco (Isobloco, Isowall, Isobrick ou Isorevest).

Ranking de Temas Prioritários para os Stakeholders

Os participantes foram solicitados a selecionar cinco temas prioritários para a estratégia de sustentabilidade da empresa. O cruzamento dos dados revelou os seguintes pilares de relevância externa:

Tema Material	Relevância (Votos)	Alinhamento Estratégico
Qualidade e Segurança do Produto	60%	Foco na satisfação do cliente e confiabilidade técnica.
Saúde, Bem-estar e Segurança Ocupacional	50%	Valorização do capital humano e ambiente de trabalho saudável.

Inovação e Circularidade	40%	Essencial para o DNA de construtech sustentável.
Cidades e Comunidades Sustentáveis	40%	Impacto social e urbano das construções.
Relacionamento com Clientes	40%	Transparência e suporte contínuo no pós-venda.

Outros temas como Mudanças Climáticas, Ética e Integridade e Transparência também demonstraram relevância significativa, sendo citados por 30% dos participantes

Insights Qualitativos e Expectativas de Gestão

As respostas abertas permitiram identificar as motivações por trás das escolhas e direcionamentos práticos esperados pelos stakeholders:

- **Fortalecimento do Capital Humano:** Houve ênfase na necessidade de manter uma equipe fortalecida e reconhecida, destacando que um ambiente saudável e uma remuneração justa são as bases para o sucesso da empresa.
- **Gestão de Cadeia de Suprimentos:** Os stakeholders expressaram o desejo de maior transparência sobre a cadeia de contratação de matéria-prima, sugerindo que a Isobloco monitore se seus fornecedores compartilham das mesmas preocupações ambientais.
- **Impacto Ambiental Operacional:** Foi citada a responsabilidade direta da empresa em mitigar riscos de poluição hídrica e atmosférica decorrentes do processo de fabricação.
- **Expansão e Presença Regional:** Identificou-se uma forte expectativa de crescimento, especialmente com o investimento em novas unidades fabris, citando especificamente o estado do Ceará.

Esses resultados reforçam o compromisso da Isobloco em ser não apenas uma fornecedora de tecnologia, mas um agente de mudança social e ambiental positiva no setor da construção civil.

11.2.7. Síntese dos Temas Materiais 2024 [GRI 3-2]

A consolidação deste processo resultou na eleição dos temas que estruturam este relato. A tabela abaixo detalha a correlação entre os temas materiais e os impactos identificados pela Isobloco:

Tema Material	Tipo de Impacto Prioritário	Parâmetro de Destaque em 2024
Mudanças Climáticas	Positivo Real Descarbonização - Reduzimos as emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE	Redução de 50% de cimento e 3.794 tCO2e evitadas.
Gestão e Preservação da Água	Positivo Real Preservação da água pelo consumo consciente e reúso de materiais poluentes	Captação e consumo responsável da água e preservação pela logística reversa de óleo (375 milhões de litros de água protegidos).
Economia Circular na Cadeia de Valor	Positivo Real Resíduo Zero - Promovemos os princípios da economia circular na nossa cadeia produtiva	Apenas 20kg/m ² de resíduo gerado no nosso sistema construtivo, com a possibilidade de 100% de reaproveitamento.
Dignidade no Trabalho e Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Positivo Real Uniformização dos nossos aspectos trabalhistas via sindicalização e manutenção da proporção de mulheres em posições gerenciais	100% de cobertura via CCT (SINDUSCON).
Inovação na Indústria da Construção Civil e suas Infraestruturas	Positivo Real (Saúde e Segurança)	Liderança em P&D com 6 patentes, industrialização off-site (Isobox) e segurança certificada.

11.2.8. Governança e Validação [GRI 2-14]

Todo este processo de definição e os parâmetros utilizados foram revisados e validados pelo CEO, Carlos Henrique França Ramos. Esta validação assegura que a materialidade aqui apresentada reflete fielmente os riscos e oportunidades da Isobloco, alinhando a transparência deste relatório aos objetivos estratégicos da companhia para a Agenda 2030.

11.3. Relações de Trabalho [GRI 2-7, 2-8]

Proporção de mulheres em posições gerenciais [GRI 2-19, 2-20, 3-3, 404-1, 405-1, 405-2]

ODS 05 - Igualdade de gênero

ODS 08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Buscamos promover vínculos laborais sólidos e de longo prazo, com a finalidade de minimizar a insegurança econômica e incentivar um ambiente pautado pela confiança, cooperação e desenvolvimento recíproco entre os colaboradores. A estabilidade constitui um dos pilares centrais de nossa cultura organizacional, traduzindo o compromisso da empresa com o bem-estar, o respeito e a valorização das pessoas que integram seu quadro funcional.

Mediante uma contagem administrativa, com base nas informações transmitidas pelo eSocial, atualmente, a equipe é formada por 10 (dez) colaboradores, sendo 5 (cinco) mulheres e 5 (cinco) homens. Todos mantêm vínculo com a empresa, seja por relação de emprego por prazo indeterminado, regularmente anotados na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), seja por relação estatutária. As jornadas obedecem ao regime legal de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, em estrita observância à legislação trabalhista e aos direitos assegurados aos empregados, garantindo relações transparentes e equilibradas.

Abaixo, apresentamos a distribuição dos colaboradores por gênero e categoria funcional:

Categoria Funcional	Homens	Mulheres	Total	Tipo de Contrato
Administrativo/ Gestão / Vendas	1	5	5	Indeterminado / Tempo Integral
Produção/ Operacional	4	0	5	Indeterminado / Tempo Integral
Total	5	5	10	

Essa composição evidencia o compromisso da empresa com a equidade de gênero, a formalização das relações de trabalho e a oferta de condições que assegurem estabilidade, desenvolvimento profissional e um ambiente laboral saudável e harmonioso.

Embora a distribuição numérica seja paritária entre gêneros (50% mulheres e 50% homens), a alocação funcional reflete as especificidades de cada setor. O exercício das atividades na Isobloco varia conforme o setor de atuação, atendendo às particularidades de cada área e à natureza das funções desempenhadas.

As colaboradoras se concentram, em sua maioria, nas áreas administrativa, de gestão e de vendas, atuando em regime híbrido, com predominância do teletrabalho. Ainda assim, há previsão de comparecimento presencial tanto nas dependências da Isobloco quanto nos estabelecimentos de clientes sempre que necessário, de modo a preservar a integração das equipes e a eficiência das operações.

Por sua vez, os colaboradores desempenham funções operacionais ligadas à produção fabril. Dada a natureza destas atividades, o trabalho ocorre de forma exclusivamente presencial, garantindo o rigoroso controle de qualidade e o acompanhamento dos processos.

Essa organização permite que cada setor atue de maneira adequada às suas demandas específicas, conciliando flexibilidade e presença física, sempre orientada à produtividade, à qualidade dos serviços e à integração entre as equipes. A Isobloco assegura que, independentemente da função ou modalidade de trabalho (presencial ou híbrido), todos os colaboradores gozam da mesma estabilidade contratual e oportunidades de desenvolvimento, num ambiente orientado para a produtividade e a integração das equipes.

Vejamos o quadro a seguir que explica a composição referente ao gênero e idade:



No quesito equidade salarial na prática, imperioso destacar que, dada à estrutura enxuta da Isobloco, composta por 10 colaboradores, a distribuição funcional atual resulta em setores ocupados por gêneros distintos (predominância feminina em gestão e masculina em produção). Por não haver sobreposição de cargos idênticos entre gêneros, a comparação numérica de razões salariais não é aplicável. Contudo, reforçamos que a remuneração é estritamente vinculada à complexidade da função. Atualmente, as posições de gerência e estratégia, ocupadas majoritariamente por mulheres, possuem as maiores faixas salariais da organização, refletindo o reconhecimento do mérito e da responsabilidade, independentemente de gênero.

Em razão da adoção do modelo de produção sob encomenda (on demand), em determinados períodos de maior volume de pedidos se tornou necessária a contratação de trabalhadores temporários, de forma excepcional e transitória, para dar suporte ao setor produtivo. Tal medida possibilitou à empresa responder de maneira ágil às demandas do mercado, preservando a eficiência operacional e o padrão de qualidade dos processos.

Com a gradativa consolidação de uma demanda crescente e mais estável, houve maior previsibilidade no fluxo de trabalho, o que permitiu o reequilíbrio da estrutura produtiva. Nesse contexto, ao longo de 2024 foram celebrados novos contratos de trabalho por prazo indeterminado, fortalecendo o quadro funcional e assegurando maior estabilidade às operações.

A formalização desses vínculos demonstra o compromisso da empresa com a valorização de seus colaboradores, a construção de relações de trabalho seguras e duradouras e a continuidade das atividades com eficiência e qualidade, mesmo dentro do modelo de produção sob demanda.

A diversidade e a igualdade de oportunidades constituem princípios essenciais que orientam tanto os processos de contratação quanto as práticas de promoção interna, sendo tratadas como diretrizes estratégicas da organização. A empresa reconhece que um ambiente inclusivo, pautado na equidade, é indispensável ao desenvolvimento institucional e ao fortalecimento de sua cultura organizacional.

Para concretizar esses valores, são adotadas políticas e iniciativas voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo, assegurando que as oportunidades de crescimento profissional e de acesso a cargos de liderança sejam oferecidas de maneira isonômica, com respeito às particularidades e potencialidades individuais de cada colaborador.

A empresa entende que a diversidade e a equidade presentes em sua equipe estão diretamente relacionadas ao aumento da inovação, da produtividade e do desempenho organizacional. A pluralidade de experiências e perspectivas favorece soluções criativas e contribui para a construção de um ambiente colaborativo e dinâmico. Por essa razão, tais princípios norteiam as práticas de recrutamento, desenvolvimento e retenção de talentos, gerando um ciclo contínuo de evolução institucional.

Ademais, a organização se empenha em promover o engajamento e a motivação de seus colaboradores no cotidiano de trabalho, priorizando o bem-estar, a saúde e a segurança laboral. Esse cuidado com as pessoas e com o respeito à diversidade reforça a integração da equipe, resultando em um ambiente profissional positivo, produtivo e alinhado aos valores e objetivos de longo prazo da empresa.

Considerando a estrutura interna da empresa, observa-se a existência de uma divisão entre as áreas administrativa e operacional, compatível tanto com os perfis profissionais exigidos por cada função quanto com as características dos colaboradores que as exercem. Essa organização favorece a adequada distribuição de atribuições e o atendimento eficiente das demandas específicas de cada setor.

Em relação ao aspecto de treinamentos e capacitações, embora o desenvolvimento contínuo seja um valor central, a Isobloco ainda está em fase de estruturação de seus mecanismos de monitoramento quantitativo para horas de

treinamento. Em 2024, priorizamos a mentoria prática e a capacitação via programas de aceleração (como o Aceleraí e mentorias do Banco do Nordeste). A partir de 2025, a empresa implementará um sistema formal de registro de horas-treinamento para todos os níveis funcionais.

A análise demográfica da Isobloco revela um quadro funcional plural, composto por homens e mulheres, com predominância masculina no ano de 2024. Nossa inovação se refletiu diretamente na composição de nossas equipes, com a contratação estratégica de pessoas com idade inferior a 25 anos, o que ampliou o valor da diversidade, incorporando, também, a busca por uma diversidade geracional. A idade dos colaboradores varia entre 24 (trinta) e 49 (quarenta e nove) anos, caracterizando uma equipe com diversidade de perfis, plural e em plena capacidade produtiva.

Ressalte-se, ainda, que 6 (seis) colaboradores residem em Maceió/AL, 2 (dois) em Marechal Deodoro/AL, 1 (um) em Rio Largo/AL, 1 (um) em Boca da Mata/AL e 1 (um) em Petrolina/PE, o que evidencia o compromisso da empresa com o desenvolvimento regional, o impacto social positivo e a descentralização de oportunidades. A Isobloco adota uma política de valorização e desenvolvimento das comunidades locais, priorizando a contratação de talentos do interior, o que contribui diretamente para a economia regional

Na sequência, apresenta-se a distribuição demográfica detalhada:

Sexo	Função	Idade	Data de admissão	Localização geográfica
Masculino	Diretor Geral	49 anos		Maceió/AL
Feminino	Gerente Administrativo	34 anos	23/04/2018	Maceió/AL
Masculino	Encarregado	45 anos	01/11/2019	Maceió/AL
Masculino	Técnico de Produção Industrial	32 anos	04/08/2020	Maceió/AL
Feminino	Supervisora	32 anos	01/02/2021	Maceió/AL

	Comercial			
Feminino	Assistente Comercial	38 anos	05/01/2023	Rio Largo/AL
Masculino	Auxiliar de Produção	40 anos	08/05/2023	Marechal Deodoro/AL
Masculino	Auxiliar de Produção	29 anos	01/06/2023	Marechal Deodoro/AL
Feminino	Assistente Comercial	25 anos	02/01/2024	Boca da Mata/AL
Feminino	Assistente de SDR	25 anos	02/08/2024	Petrolina/PE

A pluralidade que marca a composição da equipe, somada à organização bem definida entre os setores administrativo e operacional, contribui de maneira relevante para o fortalecimento da dinâmica de trabalho da Isobloco, favorecendo a construção de um ambiente mais inclusivo, eficiente e alinhado às diretrizes estratégicas de crescimento da empresa. Destaca-se, ainda, o “pluralismo etário” presente no quadro funcional, que reúne profissionais de diferentes faixas de idade, permitindo a integração de experiências consolidadas com novas perspectivas, o que enriquece os processos decisórios e a execução das atividades.

Ademais, a análise da tabela apresentada evidencia que a Isobloco estimula uma liderança corporativa sensível à diversidade, assegurando igualdade de oportunidades a todos os colaboradores, independentemente de gênero. Homens e mulheres têm acesso equitativo às possibilidades de desenvolvimento e progressão na carreira, com reconhecimento fundamentado nas competências, no desempenho e no mérito individual.

A gestão da empresa adota uma postura pautada no tratamento justo e isonômico no ambiente de trabalho, garantindo que todos os colaboradores usufruam das mesmas condições, benefícios e oportunidades para seu aprimoramento profissional. Essa atuação é sustentada por valores como o respeito, a promoção dos direitos humanos e o compromisso inafastável com a não discriminação em quaisquer de suas formas.

Por meio dessas práticas, a Isobloco busca consolidar um ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo, no qual cada profissional se sinta reconhecido e respeitado, independentemente de gênero, idade ou outras características pessoais. O compromisso com a equidade e o respeito traduz a visão de desenvolvimento sustentável da empresa, fortalecendo sua cultura organizacional e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Soma-se a isso o incentivo à “geração de oportunidades de emprego para residentes de municípios do interior”, reforçando o papel social da empresa no desenvolvimento regional e na valorização da mão de obra local.

No quesito promoções, embora não tenha havido novas ascensões no ano de 2024, é relevante destacar que a colaboradora promovida ao cargo de gerente de vendas em 2023 manteve-se na função, apresentando desempenho ainda mais expressivo no período subsequente. Ao longo de 2024, a profissional consolidou sua atuação no cargo, contribuindo de forma significativa para a alavancagem dos resultados comerciais e para o crescimento das vendas da empresa.

A gerência de vendas configura-se como função estratégica, diretamente vinculada ao desempenho comercial, à expansão sustentável e à competitividade no mercado, atuando como elo entre os objetivos estratégicos e a execução das atividades comerciais, sendo responsável pelo planejamento, coordenação e liderança de ações voltadas à obtenção de resultados consistentes e ao sucesso organizacional.

Ao reconhecer e promover o talento feminino, a empresa não apenas ampliou a igualdade de oportunidades, como também demonstrou, na prática, seu compromisso com a inclusão e com a construção de um ambiente de trabalho mais justo e representativo. Essa iniciativa agregou inovação, novas perspectivas e reforçou a cultura de reconhecimento do desempenho como critério essencial para o crescimento profissional.

A presença feminina em posição de destaque reforça o alinhamento da empresa às boas práticas de governança corporativa e de gestão de pessoas, consolidando um ambiente que inspira confiança, engajamento e motivação entre todos os colaboradores. Tal avanço representa não apenas a evolução interna da organização, mas também seu posicionamento como referência em práticas de liderança no cenário atual.

Cumprindo ainda ressaltar que a Isobloco adota política de “equidade salarial”, assegurando a inexistência de distinções remuneratórias entre colaboradores de

gêneros distintos que exerçam as mesmas funções. A definição salarial baseia-se exclusivamente nas atribuições do cargo, nas responsabilidades assumidas e nos requisitos técnicos, independentemente do gênero, reafirmando o compromisso da empresa com a justiça e a transparência nas relações de trabalho.

Essa diretriz reflete a valorização do mérito e das competências individuais, garantindo o reconhecimento equitativo das contribuições de cada colaborador. Além de promover a igualdade de gênero, tal prática fortalece a confiança e o comprometimento da equipe, ao evidenciar que o desenvolvimento profissional está fundamentado em critérios objetivos e imparciais.

Para o ano de 2025, a Isobloco reafirma o propósito de avançar continuamente na promoção da igualdade de oportunidades, com a implementação de ações concretas voltadas à construção de um ambiente cada vez mais inclusivo, que valorize o pluralismo etário, a diversidade regional e assegure que suas práticas permaneçam alinhadas aos valores de equidade, respeito e valorização da diversidade.

11.4 Mudanças climáticas: Descarbonização "Beyond Concrete"

Redução das emissões de gases do efeito estufa [GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5]

ODS 07 - Energia Limpa e Acessível

ODS 13 - Ação contra mudança global do clima

A Emergência Climática e o Chamado à Transformação

A crise climática deixou de ser uma projeção futura para se tornar uma realidade operacional e ética. O setor de edificações e construção civil permanece como um dos maiores emissores globais. De acordo com o 2022 Global Status Report for Buildings and Construction, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Aliança Global para Edifícios e Construção (GlobalABC), o setor de edificações e construção civil é responsável por 34% da demanda global de energia e 37% das emissões de CO₂ relacionadas à energia e processos.

Já no Brasil, segundo dados da Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor de construção e edificações correspondem a aproximadamente 6% das emissões nacionais, o que

equivale a cerca de 139 milhões de toneladas de CO₂ anualmente. Diante deste cenário, a Isobloco não apenas reconhece sua responsabilidade, mas assume o papel de catalisadora de uma mudança sistêmica.

Em 2024, consolidamos nossa visão "Beyond Concrete" (Para além do concreto). Entendemos que combater as mudanças climáticas exige transcender o modelo de construção convencional, que é estruturalmente incapaz de atingir o Net Zero devido à sua dependência intensiva de cimento, logística fóssil ineficiente e desperdício endêmico.

Nosso propósito é reverter essa lógica, transformando o canteiro de obras de um centro de emissões em um elo de preservação ambiental.

Estratégia de Descarbonização e Gestão de Emissões [GRI 3-3]

Nossa estratégia de gestão climática fundamenta-se na Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) e na metodologia do GHG Protocol. Em 2024, elevamos o rigor de nosso monitoramento, mapeando não apenas nossas emissões diretas, mas o impacto evitado em toda a cadeia de valor.

➤ Desempenho do Inventário de GEE (2024)

De acordo com nosso Relatório Interno de Emissões de GEE de 2024, a Isobloco mantém um perfil de emissões extremamente baixo em suas operações diretas:

- Escopo 1 (Emissões Diretas): Somam apenas 2,71 tCO₂e, provenientes majoritariamente do uso residual de GLP em equipamentos de movimentação interna.
- Escopo 2 (Energia Elétrica): Alcançamos a marca de 0,00 tCO₂e (Zero), graças à autossuficiência proporcionada por nossa matriz de energia solar fotovoltaica na nossa unidade fabril e compensação energética (via Raízen), conforme a Metodologia Market-based de compensação ativa.
- Escopo 3 (Cadeia de Valor): Este é o nosso maior campo de atuação. Ao reduzir em 50% o uso de cimento em nossas composições e substituir areia natural por rejeito de mineração, mitigamos o impacto upstream de forma drástica.

➤ O Marco das Emissões Evitadas: 3.794 toneladas de CO₂

O dado mais expressivo de 2024 é a nossa capacidade de compensação e mitigação. Com base na performance do Sistema Isobloco (que emite apenas 72 kg CO₂e/m² frente aos mais de 250 kg CO₂e/m² do convencional), evitamos que 3.794 toneladas de CO₂e fossem lançadas na atmosfera no último ano (considerando 25.000 m² de área construída com nossa tecnologia).

Para tangibilizar este impacto, nossa tecnologia eliminou emissões equivalentes ao plantio e preservação de aproximadamente 1,4 milhão de árvores (40 árvores por m² construído). Este resultado nos posiciona como uma solução Carbono Negativa, apresentando um saldo líquido de -36,4 kg CO₂e/m² após as compensações internas do ciclo de vida.

Leves e Eficientes: A Tecnologia Nanocelular como Alavanca Climática

A descarbonização da Isobloco é impulsionada por nossa liderança em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), agora protegida por 6 patentes ativas. O segredo de nossa baixa pegada de carbono reside na manipulação da matéria em escala nanométrica:

1. Redução Drástica de Cimento: O cimento é o vilão do clima na construção. Em 2024, validamos misturas que utilizam 50% menos cimento que o concreto tradicional, substituindo-o por ativadores pozolânicos e tecnologias de nanobolhas, sem perda de resistência estrutural (NBR 15.575).
2. Spin-off Isomix: Em 2024, lançamos a linha Isomix, transformando nossos aditivos em soluções modulares (Isocola Pro, Tecnomassa Pro). Isso permite que outras construtoras adotem nossa tecnologia de redução de carbono mesmo em métodos híbridos, expandindo nosso impacto positivo para além das nossas próprias obras.
3. Logística Inteligente e Off-site: Com o avanço do Isobox Modular, transferimos a construção do canteiro para a fábrica. A leveza do nosso concreto (5x mais leve que o convencional) reduz o consumo de combustível no transporte e a necessidade de fundações pesadas, diminuindo indiretamente o consumo de aço e concreto bruto na base das edificações.

Eficiência Energética na Fase de Uso: 184.000 kWh Economizados

O impacto climático de um edifício não termina na entrega das chaves; ele se estende por décadas de consumo energético. Em 2024, estimamos que as edificações construídas com sistemas Isobloco proporcionaram uma economia operacional de 184.000 kWh devido à performance térmica.

Esta eficiência é resultado da proteção termoacústico superior de nossos materiais. A baixa condutividade térmica do Isobloco ($0,16 \text{ W/m}^2\cdot\text{K}$) cria uma barreira natural contra o calor, reduzindo a necessidade de sistemas de climatização artificial em até 40%. Ao reduzir a demanda por energia elétrica da rede nacional, contribuímos diretamente para a resiliência da matriz energética e para a redução das emissões de Escopo 3 dos nossos clientes finais.

Economia Circular e Simbiose Industrial

Nossa abordagem de mudanças climáticas está intrinsecamente ligada à circularidade. Ao reaproveitarmos 15.000 litros de óleo vegetal reciclado como desmoldante em 2024, não apenas evitamos a contaminação da água, mas também reduzimos a demanda por óleos minerais derivados de petróleo, cuja extração e refino possuem alta carga de emissões.

A substituição de 50% da areia natural por rejeito de mineração fecha o ciclo da sustentabilidade: removemos um passivo ambiental das mineradoras e evitamos novas extrações em leitos de rios, processos que são historicamente intensivos em energia e carbono.

Selo CAB: Certificando o Futuro Net Zero na Entrega das Chaves

Em 2024, a Isobloco deu um passo decisivo para fechar o ciclo de confiança com seus clientes ao introduzir a emissão da Certificação Climate Active Building (CAB) para entregas pós-obra. Baseada em rigorosos padrões internacionais de origem australiana, a certificação CAB é o selo definitivo de que uma edificação atingiu a neutralidade de carbono operacional.

Diferente de promessas teóricas, o selo CAB atestado pela Isobloco garante que:

- Neutralidade de Carbono: As emissões de gases de efeito estufa geradas durante a construção e operação foram calculadas e compensadas de forma auditável.

- Eficiência Energética A++: A edificação opera com o mais alto nível de economia, reduzindo drasticamente a demanda sobre a rede elétrica nacional.
- Segurança e Resiliência: Além da performance climática, o selo valida o atendimento aos critérios de segurança contra incêndio, elevando o valor venal e a atratividade do ativo para investidores e consumidores conscientes.

Ao habilitar nossos parceiros e clientes a portarem a certificação CAB, a Isobloco não apenas fornece tecnologia de ponta, mas entrega um ativo imobiliário sustentável. Isso sinaliza ao mercado que a edificação foi concebida sob a ótica da responsabilidade climática, atraindo inquilinos e compradores que buscam alinhar seu estilo de vida ou seus negócios à agenda global de descarbonização.

Reconhecimento e Compromisso 2030

O reconhecimento de nossa trajetória climática em 2024 veio através de premiações de prestígio, como o 3º lugar no Green and Digital Startup Awards, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha, e nossa seleção para o programa Aceleraí do Banco do Nordeste, focado em startups de alto impacto ESG.

Olhando para o futuro, nosso caminho tecnológico rumo a 2030 prevê a eliminação total do cimento através de geopolímeros e a integração de nanotubos de carbono.

A Isobloco reafirma sua posição como uma Construtech que não apenas constrói paredes, mas edifica um futuro resiliente, carbono zero e inspirador para as próximas gerações. Através da inovação, provamos que é possível desvincular o desenvolvimento urbano da destruição climática.

11.5. Economia circular na cadeia de valor: Regenerando o Ciclo Construtivo

Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor [GRI 3-3, 301-2, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4]

ODS 09 - Indústria, Inovação e Infraestruturas

ODS 12 - Consumo e produção sustentáveis

ODS 17 - Parcerias e meios de implementação

Visão Sistêmica e o Fim do Desperdício

Em 2024, a Isobloco consolidou sua visão de que a sustentabilidade no setor da construção civil não pode ser alcançada de forma isolada. A economia circular, para nós, transcende o simples ato de reciclar; trata-se de um redesenho completo do modelo de negócio para garantir que o valor dos recursos seja mantido no nível mais alto possível em todas as etapas. Substituímos o conceito linear de "extrair-produzir-descartar" por uma lógica restauradora, onde o resíduo de um setor torna-se a inteligência produtiva do outro.

Nossa maturidade em economia circular foi reconhecida em 2024 com o 3º lugar no Green and Digital Startup Awards, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha. Esta premiação valida nosso esforço em unir a digitalização do canteiro de obras com processos de simbiose industrial, provando que a eficiência econômica e o impacto ambiental positivo são faces da mesma moeda.

Gestão e Estratégia de Circularidade [GRI 3-3]

Nossa abordagem de circularidade é sustentada por três pilares estratégicos que permeiam toda a organização:

1. Design para a Desconstrução: Nossos sistemas modulares (como o Isobox) são projetados para serem montados, desmontados e reutilizados, combatendo a obsolescência programada das edificações.
2. Simbiose Industrial: Transformamos passivos ambientais de outros setores (mineração e agronegócio) em ativos tecnológicos para a construção civil.
3. Eficiência Lean: Aplicamos a metodologia Lean Manufacturing para eliminar desperdícios na origem, garantindo que cada grama de matéria-prima seja convertida em valor para o cliente.

Em 2024, nossa maturidade em gestão foi fortalecida pela participação no programa Aceleraí Vumbora Startups (Banco do Nordeste), focado em empreendedorismo de impacto e economia circular. Essa parceria permitiu refinar nossos indicadores ESG e fortalecer nossa governança voltada à inclusão social e regeneração ambiental.

Gestão de Insumos Reciclados e Simbiose Industrial [GRI 301-2]

O coração da nossa estratégia circular reside na seleção rigorosa de materiais. Atualmente, 50% de nossos insumos são provenientes de fontes recicladas ou são ambientalmente preferíveis, um marco que nos coloca na vanguarda do setor. Este resultado reflete nossa busca incessante por substituir recursos virgens por alternativas sustentáveis.

➤ Transformação de Passivos em Ativos: Parceria J. Mendes

Nossa colaboração estratégica com a Mineradora J. Mendes atingiu um novo patamar de eficiência. Através de processos avançados de P&D, conseguimos substituir em média 50% da areia natural (virgem) na composição dos nossos blocos por rejeitos de mineração de ferro e rocha. Esta ação gera um impacto duplo:

1. Redução da Extração: Evitamos a degradação de leitos de rios e jazidas naturais.
2. Mitigação de Riscos Mineiros: Damos uma destinação nobre e segura a materiais que, de outra forma, ocupariam barragens de rejeitos, transformando um risco ambiental em infraestrutura urbana de alta performance.

➤ Bioeconomia e Proteção Hídrica: O Ciclo do Óleo Vegetal

A parceria com a Cooperóleo exemplifica como a economia circular pode gerar impacto social e ambiental simultaneamente. Em 2024, adquirimos 15.000 litros de óleo vegetal reciclado, utilizado como desmoldante em nossa linha de produção. Esta escolha técnica evitou a contaminação potencial de 375 milhões de litros de água, considerando que cada litro de óleo descartado incorretamente polui 25 mil litros de água doce.

Esta iniciativa não apenas protege nossos mananciais, mas gera renda direta para cooperativas locais, fechando o ciclo do ODS 17.

Produção Lean e Logística de Reuso

Nossa unidade fabril em Marechal Deodoro (AL) opera sob os princípios do Lean Manufacturing, onde a prevenção do desperdício é a diretriz máxima.

- **Resíduo Zero em Fábrica:** Mantemos o índice de 100% de reaproveitamento de sobras de produção. Todo material que não atende aos padrões dimensionais é triturado e reincorporado imediatamente ao ciclo produtivo ou utilizado em melhorias na infraestrutura da própria fábrica.
- **Logística Reversa e Embalagens:** Em 2024, intensificamos o uso de pallets de reuso e a captação de caixas de papelão em mercados locais para o transporte da linha Isomix. Esta circularidade de baixo custo e alto impacto reduz a pegada de carbono logística e a demanda por materiais de embalagem virgens.
- **Destinação Ética de Resíduos:** Os sacos de cimento utilizados são doados para a Cooperativa Pindorama, que realiza o recolhimento e o beneficiamento desses materiais, garantindo que o ciclo de vida da embalagem também seja encerrado de forma sustentável.

O Impacto no Canteiro de Obras: Eficiência Radical

O maior benefício da economia circular da Isobloco é entregue diretamente ao nosso cliente. O setor de construção convencional gera entre 200 kg e 300 kg de resíduos por metro quadrado construído (conforme ABNT NBR 15112). Em contraste, o sistema Isobloco gera apenas 20 kg/m², com 100% de reutilização no próprio processo produtivo ou em aplicações como concreto magro e argamassa de pavimentação — uma redução de 10 a 15 vezes menos resíduo.

Enquanto uma obra convencional de médio porte exigiria 60 caçambas para descarte de entulho, uma obra equivalente com tecnologia Isobloco utilizaria apenas 5 caçambas, com a vantagem adicional de que 100% desses resíduos são passíveis de reutilização no próprio local (como enchimento de contrapiso ou argamassa de pavimentação), eliminando a necessidade de envio para aterros sanitários.

Inovação em Aditivos: A Spin-off Isomix

A criação da Isomix em 2024 representa a expansão do nosso DNA circular. Ao desenvolvermos aditivos como a Isocola Pro e a Tecnomassa Pro, estamos

"empacotando" nossa tecnologia de baixo impacto para que outros sistemas construtivos possam reduzir sua dependência de cimento e químicos agressivos. Nosso foco para os próximos ciclos é a substituição total de componentes químicos sintéticos por aditivos ecológicos e naturais, reduzindo a carga poluente nos efluentes e tornando o processo produtivo ainda mais limpo (GRI 3-3).

Rumo ao Futuro: O Modelo Prosumer Circular

A Isobloco está liderando o conceito de "Sinergia Produtiva", onde nos aproximamos de parceiros que atuam de forma ambivalente: fornecedores que também são consumidores. Neste modelo, capturamos os resíduos industriais dessas empresas, integramos à fabricação dos nossos blocos e, posteriormente, fornecemos as soluções construtivas para as obras de expansão desses mesmos parceiros.

Esse ciclo fechado não apenas minimiza o desperdício, mas cria uma rede de resiliência econômica onde o custo da matéria-prima é otimizado e a pegada de carbono é neutralizada coletivamente. Ao unir tecnologia, inovação e responsabilidade, a Isobloco reafirma em 2024 que é possível construir um futuro onde cada parede erguida seja um ato de restauração planetária.

11.6. Urbanização sustentável e segura: Infraestrutura para a Dignidade

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis [GRI 3-3, 203-1, 203-2]

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

O Direito à Cidade como Alicerce Estratégico

Em 2024, a Isobloco reafirmou sua convicção de que a sustentabilidade urbana é indissociável da dignidade humana. No Brasil, o déficit habitacional e a precariedade das edificações em áreas vulneráveis são desafios que exigem mais do que métodos convencionais; exigem uma revolução na forma de conceber a habitação.

Nossa solução transforma o modo de construir e habitar, elevando o modelo de habitação a um patamar de eficiência energética e segurança que, historicamente, era restrito a mercados de alto padrão.

Nossa atuação em 2024 foi pautada pela democratização do acesso à tecnologia. Entendemos que uma cidade resiliente é aquela que protege seus cidadãos contra eventos climáticos extremos, oferece conforto térmico e garante segurança estrutural. Ao alinharmos nossa operação aos Objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas, passamos a enxergar cada metro quadrado construído com o sistema Isobloco não apenas como uma parede, mas como uma barreira contra a desigualdade e um passo em direção a assentamentos humanos inclusivos.

Democratização do Acesso: O Lançamento do Isocrédito

Identificamos que uma das maiores barreiras para a urbanização sustentável é o acesso ao capital. Para enfrentar esse desafio em 2024, lançamos o Isocrédito, uma solução de financiamento próprio estruturada para facilitar a aquisição de nossos sistemas construtivos.

- **Inclusão Financeira:** Oferecemos condições de parcelamento em até 12 vezes com taxas competitivas de 1,5% ao mês.
- **Impacto na Ponta:** Esta iniciativa permite que pequenos construtores e famílias em processo de autoconstrução qualificada tenham acesso a materiais de alto desempenho (térmico, acústico e corta-fogo) que antes seriam financeiramente inviáveis. Ao remover o entrave financeiro, a Isobloco atua diretamente no GRI 203-2 (Impactos Econômicos Indiretos), fomentando a economia local e melhorando a qualidade das habitações em comunidades que mais necessitam.

Soluções Modulares e Agilidade Urbana: Isobox

O crescimento acelerado das cidades exige soluções rápidas e de baixo impacto. A tecnologia Isobox Modular representa a fronteira da construção off-site em 2024. Ao produzirmos módulos habitacionais em ambiente controlado:

- **Redução de Transtornos Urbanos:** Minimizamos o ruído, a poeira e o tráfego de caminhões pesados em canteiros de obra urbanos.
- **Precisão e Velocidade:** Entregamos infraestruturas (como clínicas, escolas ou módulos habitacionais) com precisão cronológica, permitindo que a cidade responda rapidamente às suas carências de serviços básicos.

Desenvolvimento de Infraestrutura e Serviços [GRI 203-1]

O alcance da Isobloco em vários estados Nordeste gera impactos que transcendem a venda de produtos. Investimos em treinamento de mão de obra local, capacitando pedreiros e mestres de obras em métodos construtivos modernos e industrializados. Diferente da construção convencional, que muitas vezes exige esforços físicos extenuantes em condições insalubres, o sistema Isobloco é leve e ergonômico. Isso permite a inclusão de uma força de trabalho mais diversa, incluindo mulheres e jovens, promovendo a renovação geracional e de gênero no setor.

Colaboração Global para o Impacto Social

A relevância social da Isobloco em 2024 ganhou projeção internacional através de parcerias estratégicas com organizações focadas em habitação e impacto.

- Habitat for Humanity e Impact Hub UK: Participamos de workshops e rodadas de inovação junto à Habitat for Humanity e ao Impact Hub UK. Esta colaboração nos permitiu trocar insights tecnológicos sobre habitação social resiliente, validando o Isobloco como uma solução escalável para enfrentar crises habitacionais globais.
- Programa Aceleraí (Banco do Nordeste): Como participantes deste programa focado em impacto social e inclusão (empreendedorismo afro, feminino e economia circular), fortalecemos nossa rede de parcerias no Nordeste brasileiro. Esta inserção nos permite direcionar nossa tecnologia para projetos que priorizam a urbanização de áreas periféricas, promovendo a justiça social através da infraestrutura de qualidade.

Conclusão: Urbanizar para Prosperar

Em 2024, a Isobloco reafirmou que a verdadeira inovação é aquela que gera dignidade. Através da união entre P&D de ponta, financiamento acessível e compromisso social, estamos construindo mais do que edifícios; estamos pavimentando o caminho para cidades onde a segurança, a sustentabilidade e a beleza não sejam privilégios, mas direitos exercidos por todos. Nossa meta para os próximos ciclos é continuar escalando essas soluções, transformando o déficit habitacional em um superávit de cidadania e resiliência climática.

11.7. Saúde, Bem-Estar e Segurança do Consumidor: Edificação como um Ecossistema de Cuidado

Saúde e segurança do consumidor [GRI 3-3, 416-1]

ODS - Saúde e Bem-Estar

ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis

Na Isobloco, compreendemos que o impacto de uma edificação perdura por décadas após a entrega das chaves. Seja em uma residência, em uma sala de aula ou em um complexo comercial, o ambiente construído é o cenário onde a vida se desenvolve, o conhecimento é compartilhado e os negócios prosperam.

Em 2024, consolidamos nossa visão de que a engenharia deve servir como um escudo invisível, transformando edifícios em refúgios de saúde, segurança e alta performance.

Espaços que Respiram: Salubridade em Qualquer Escala

A qualidade do ar interno é um determinante crítico da saúde e da produtividade. Em escolas, a presença de mofo e umidade é um gatilho para absenteísmo estudantil devido a crises respiratórias; em escritórios, afeta diretamente o foco e o bem-estar dos colaboradores.

Nossas soluções de concreto nanocelular são projetadas para serem inerentemente hidrofóbicas. Ao eliminarmos a porosidade que permite infiltrações, erradicamos o ambiente favorável a fungos e patógenos.

Em 2024, ao aplicarmos essa tecnologia em diversos tipos de edificações, garantimos que milhares de usuários pudessem ocupar espaços onde a salubridade não é apenas uma característica, mas uma garantia de proteção biológica aplicada à arquitetura.

Conforto Térmico: O Clima Ideal para a Vida e para o Trabalho

Em um contexto de emergência climática e recordes frequentes de temperatura no Brasil, o conforto térmico tornou-se uma fronteira de eficiência e

saúde. Uma escola com temperatura amena favorece o aprendizado; uma edificação comercial com isolamento superior reduz drasticamente os custos operacionais e a pegada de carbono do negócio. O calor extremo não causa apenas desconforto; ele eleva a pressão arterial, interrompe o sono e gera estresse oxidativo.

Nossa tecnologia atua como um regulador biológico. Com uma condutividade térmica de apenas 0,16 W/m².K, o sistema Isobloco cria uma barreira impenetrável ao calor externo, mantendo os interiores até 5°C mais frescos de forma passiva. Os resultados de 2024 falam por si: as edificações que utilizam nossa tecnologia pouparam um total de 184.000 kWh de energia.

Este número representa mais do que eficiência energética; traduz-se em ambientes de trabalho mais produtivos, salas de aula mais confortáveis e lares onde o descanso é efetivo, provando que o conforto térmico é um direito fundamental do usuário.

Segurança Urbana [GRI 416-1]

A segurança é o alicerce da confiança em qualquer infraestrutura urbana. Em 2024, elevamos o padrão de proteção para todos os ocupantes, independentemente da finalidade da edificação:

- **Proteção Corta-Fogo de 4 Horas:** Nossos sistemas oferecem uma barreira de proteção de até 4 horas, superando as exigências da NBR 15.575. Essa resistência garante um tempo precioso de evacuação, muito superior aos padrões de mercado, e protege a continuidade das operações e a integridade das vidas presentes.
- **O Silêncio como Ativo:** Em cidades cada vez mais ruidosas, o silêncio tornou-se um recurso escasso. Em ambientes corporativos, o isolamento acústico é sinônimo de privacidade e concentração; em hospitais ou lares, é essencial para a recuperação e o repouso. Nossa tecnologia isola a poluição sonora externa, combatendo o estresse sonoro e elevando a qualidade de vida urbana.
- **A Confiança do Selo CAB:** Consolidamos em 2024 a emissão da Certificação Climate Active Building (CAB) pós-obra. Este selo não é apenas um documento; é a prova auditada de que a residência atende às normas mais rigorosas (NBR 15.575 e NBR 15.220), garantindo um

patrimônio seguro, sustentável e valorizado para as próximas gerações. Esse selo atesta que a edificação foi auditada sob os mais rigorosos padrões de segurança e sustentabilidade, garantindo que o investidor comercial ou o proprietário residencial possua um ativo imobiliário seguro, resiliente e de baixíssimo impacto climático.

Ao unirmos ciência avançada e empatia, a Isobloco reafirma que construir é, acima de tudo, criar ambientes onde a humanidade possa prosperar com segurança, saúde e dignidade.

11.8. Preservação Hídrica: Redefinindo o Consumo na Construção Industrializada

Captação e consumo de água e Tratamento de Efluentes [GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-4, 303-5]

ODS 06 – Água Potável e Saneamento

ODS 14 - Vida na água

Para a Isobloco, a água não é apenas um insumo industrial; é um recurso compartilhado cuja preservação é vital para a resiliência das comunidades e ecossistemas onde operamos. Em um cenário global de crescente estresse hídrico, a indústria da construção civil enfrenta o desafio ético de repensar sua dependência de processos "úmidos" e poluentes.

Em 2024, elevamos nossa estratégia de gestão hídrica a um novo patamar, atuando em duas frentes complementares: a redução drástica do consumo na ponta (canteiro de obras) e a proteção em larga escala de corpos hídricos contra a contaminação química.

Eficiência Hídrica e Construção a Seco: Redução de 88,3% [GRI 303-5]

O modelo de construção convencional é historicamente intensivo em água, consumindo vastas quantidades em etapas como chapisco, reboco e cura de concreto in loco. Em 2024, os indicadores da Isobloco demonstraram uma eficiência radical que redefine os padrões do setor.

Enquanto o método tradicional consome, em média, 300 litros de água por metro quadrado construído, o sistema Isobloco utiliza apenas 35 L/m². Esta redução de 88,3% é viabilizada pela nossa tecnologia de industrialização e montagem a seco. Ao eliminarmos a necessidade de argamassas úmidas tradicionais e reduzirmos o retrabalho, inserimos a lógica da "poupança hídrica" na própria concepção da edificação.

Para o usuário final e para o planeta, isso significa que cada projeto executado com nossa tecnologia preserva milhares de litros de água potável antes mesmo da primeira torneira ser aberta.

O Impacto da Logística Reversa: 375 Milhões de Litros Protegidos [GRI 303-2]

A maior contribuição da Isobloco para a preservação da água em 2024 não ocorreu dentro de nossas fábricas, mas sim na prevenção da poluição em escala sistêmica. Um dos grandes desafios ambientais urbanos é o descarte incorreto de óleo vegetal, um potente contaminador de lençóis freáticos e rios.

Através da nossa parceria com a Cooperóleo, adquirimos 15.000 litros de óleo vegetal reciclado para utilização como desmoldante em nossa linha de produção. Considerando a métrica técnica de que apenas 1 litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água, a Isobloco foi responsável por evitar a contaminação de até 375 milhões de litros de água no último ano.

Esta ação transforma um resíduo doméstico perigoso em um insumo industrial nobre, protegendo a vida aquática e garantindo a qualidade da água para as futuras gerações. É a prova de que a inteligência na cadeia de suprimentos pode gerar impactos ambientais positivos que superam largamente a pegada operacional da própria empresa.

Gestão de Operações e Ciclo de Produção Limpo [GRI 303-1]

Dentro de nossa unidade fabril em Marechal Deodoro (AL), mantemos um monitoramento rigoroso para que nenhuma gota de água saia do processo sem o devido tratamento.

- **Processo de Sedimentação em 3 Níveis:** Em 2024, concretizamos nosso plano estratégico com a implementação do sistema de decantação em três

estágios. Toda a água utilizada na lavagem de equipamentos e na produção passa por esse processo de sedimentação, onde os resíduos sólidos são separados de forma eficiente.

- **Neutralidade de Insumos:** Um diferencial crítico do nosso processo é o uso de aditivos neutros. Isso garante que a água, após o tratamento de decantação, esteja livre de agentes químicos agressivos, permitindo um descarte seguro ou o reaproveitamento interno sem riscos ao solo ou ao ecossistema local.
- **Uso Racional na Infraestrutura:** Mantemos o controle estrito do consumo administrativo e de apoio, que representa uma fração mínima (cerca de 250 litros/dia) em relação ao volume produtivo (2.600 litros/dia), reforçando a cultura de desperdício zero entre nossos colaboradores.

Resiliência Climática e Reuso: Rumo ao Ciclo Fechado

A localização de nossa planta produtiva apresenta altos índices de precipitação em determinadas épocas do ano. Em 2024, avançamos no detalhamento técnico para a evolução de nossa cisterna, projetada para a captação de água da chuva e o reaproveitamento total da água tratada nos decantadores.

O objetivo é atingir a autossuficiência hídrica parcial, minimizando a dependência de fontes externas e reduzindo a pressão sobre a rede pública de abastecimento. Ao integrarmos a captação pluvial ao nosso processo, transformamos uma característica climática regional em uma vantagem competitiva sustentável.

Conclusão: Um Compromisso com a Vida

A preservação da água na Isobloco é tratada como uma missão de longo prazo. Não nos contentamos apenas em usar menos; trabalhamos para que nosso sistema construtivo seja um guardião da integridade hídrica em todo o seu ciclo de vida. Seja através da economia de 88,3% em obra ou da proteção de 375 milhões de litros via economia circular, reafirmamos que a inovação tecnológica deve, obrigatoriamente, caminhar de mãos dadas com a preservação do recurso mais precioso da humanidade.

11.9. Inovação na Indústria da Construção Civil e suas Infraestruturas: A Tecnologia "Onboard" como Motor de Eficiência

Maior eficiência para a indústria da construção civil [GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 203-2]

ODS 09 - Indústria, Inovação e Infraestruturas

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13 - Ação contra mudança global do clima

ODS 15 - Proteção vida terrestre

A Urgência da Disrupção Tecnológica

O setor de edificações e construção civil encontra-se em uma encruzilhada histórica. Segundo o mais recente Global Status Report for Buildings and Construction (Buildings-GSR), o setor ainda é responsável por aproximadamente 37% das emissões globais de CO₂ e 34% da demanda de energia. A lacuna entre o cenário atual e as metas do Acordo de Paris é profunda, exigindo que a descarbonização avance dez vezes mais rápido do que o ritmo atual.

Para a Isobloco, a inovação não é um departamento isolado, mas o cerne de nossa existência. Em 2024, consolidamos nossa liderança tecnológica com a manutenção e expansão de 6 patentes ativas, que garantem a exclusividade de processos que desafiam as limitações do concreto convencional. Entendemos que a "inovação nas infraestruturas" citada pelo ODS 09 requer uma mudança de paradigma: sair da construção artesanal e úmida para uma manufatura industrializada, digital e de alta precisão.

O Salto Evolutivo: Da Isobloco para a Isomix

O ano de 2024 marcou o nascimento de uma nova fronteira estratégica para a companhia: a spin-off Isomix. Identificamos que a nossa inteligência química e molecular poderia impactar o setor de forma ainda mais rápida se fosse "descentralizada".

Ao substituírmos a entrega exclusiva de elementos físicos (blocos) pela oferta de aditivos de alta performance — como a Isocola Pro, Tecnomassa Pro, Isograute Pro e Rebomix Pro — permitimos que a tecnologia Isobloco seja incorporada em larga escala por outros players do mercado. Essa "aditivação da

construção" permite que sistemas convencionais ganhem propriedades de leveza, isolamento e descarbonização, multiplicando nosso impacto positivo na infraestrutura nacional sem os limites logísticos da carga pesada.

Construção Off-site e o Futuro Modular (Isobox)

A inovação em infraestrutura urbana em 2024 foi personificada pelo avanço do sistema Isobox Modular. A construção off-site (remota) representa o ápice da eficiência industrial: os módulos são pré-fabricados em ambiente controlado e apenas inseridos na obra definitiva.

- **Precisão Cirúrgica:** A chance de erros e retrabalhos é reduzida a quase 0%, garantindo que o cronograma financeiro e físico seja respeitado com rigor matemático.
- **Eficiência de Resíduos:** O sistema Isobox gera 4 vezes menos resíduos que a própria solução Isobloco padrão (que já é 15 vezes mais eficiente que o convencional), consolidando-se como a solução definitiva para canteiros de obra limpos e silenciosos em áreas urbanas densas.
- **Mobilidade e Flexibilidade:** A capacidade de expansão e transporte desses módulos permite que infraestruturas críticas (como hospitais de campanha ou salas de aula) sejam instaladas com agilidade sem precedentes.

Eficiência Operacional e Redução Radical de Impactos [GRI 306-2, 306-3]

A métrica da nossa inovação é medida pela ausência de desperdício. Enquanto uma obra de alvenaria convencional gera entre 200kg e 300kg de entulho por metro quadrado, o ecossistema Isobloco reduz esse número para apenas 20kg/m².

Esta eficiência não é apenas ambiental; ela é uma vantagem econômica competitiva disruptiva. Em 2024, nossos projetos demonstraram que:

1. **Leveza que Economiza:** Nossas soluções são até 5x vezes mais leves que o concreto tradicional, o que permite uma economia de até 20% nos custos de fundação e estrutura das edificações.
2. **Produtividade Humana:** O sistema Isobloco reduz a necessidade de mão de obra em 2/3 (dois terços). Isso não significa exclusão, mas sim a valorização do trabalhador, que opera com materiais ergonômicos e processos

simplificados, acelerando a execução e reduzindo custos trabalhistas em até 38% no balanço global da obra.

3. Resíduo Zero (100% de Reuso): Inovamos ao garantir que cada grama de sobra de obra seja reincorporada como enchimento ou argamassa de pavimentação, eliminando a dependência de aterros sanitários e o custo logístico de caçambas.

Reconhecimento Internacional e Conexões de Impacto

Nossa trajetória de inovação em 2024 foi cancelada por instituições de renome mundial, reforçando nossa governança e visão de futuro:

- Green and Digital Startup Awards 2024: Conquistamos o 3º lugar na categoria Economia Circular, prêmio promovido pela Câmara Brasil-Alemanha que celebra soluções na fronteira da transição verde.
- Programa Aceleraí Vumbora (Banco do Nordeste): Fomos selecionados para esta aceleração de alto impacto, que nos conectou a mentores globais e fortaleceu nossa estratégia de inclusão social e economia circular.
- Exporta Mais Brasil e Habitat for Humanity: A participação em workshops internacionais validou nossa capacidade de exportar tecnologia brasileira de baixo carbono para resolver desafios habitacionais globais.

O Impacto Social da Tecnologia Inclusiva

Por fim, a inovação na Isobloco cumpre sua função mais nobre: a democratização da dignidade. Ao simplificarmos o processo construtivo, permitimos que aplicadores sem especialização técnica prévia sejam rapidamente integrados ao mercado de trabalho formal, promovendo inclusão social. Ao reduzirmos o custo final da obra, tornamos o sonho da moradia sustentável e segura acessível a famílias que, no modelo convencional, estariam excluídas.

Reconhecemos que a transição para sistemas construtivos industrializados pode gerar impactos indiretos desafiadores, como a necessidade de requalificação de profissionais habituados exclusivamente a métodos artesanais e húmidos. Para mitigar este impacto negativo potencial, a Isobloco investe na simplificação dos seus processos, permitindo que a mão de obra existente seja rapidamente integrada e

valorizada através do uso de tecnologias, transformando o risco de exclusão em oportunidade de inclusão produtiva.

A Isobloco encerra 2024 não apenas como uma empresa que patenteia blocos, mas como uma organização que patenteia o futuro. Nossa meta é continuar transformando resíduos em infraestrutura, esforço físico em eficiência e déficit habitacional em cidadania resiliente e descarbonizada.

12. Sumário Conteúdos GRI

Declaração de uso	A Isobloco relatou em conformidade com as Norma GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.			
GRI utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI STANDARD	CONTEÚDOS	PÁGINA	REQUISITOS OMITIDOS	JUSTIFICATIVA
CONTEÚDOS GERAIS				
A organização e suas práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização	3, 5, 7, 9	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	-	-
	2-4 Reformulações de informação	3	-	-
	2-5 Verificação externa	3	-	-
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15	-	-
	2-7 Empregados	36	-	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	36	-	-
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-9 Estrutura de governança e sua composição	22	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	22	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	22	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de	22	-	-

	governança na supervisão da gestão dos impactos			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	22	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	22, 29	-	-
	2-15 Conflito de interesse	-	a,b	A política formal de gestão de conflitos de interesses está em fase de desenvolvimento. A empresa planeja reportar este item em ciclos futuros.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	-	a,b	Os mecanismos formais de reporte de preocupações críticas ao órgão de governança estão em fase de estruturação (Em desenvolvimento).
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	22	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	a,b,c	O processo de avaliação formal de desempenho da alta liderança está em fase de definição metodológica (Em desenvolvimento).
	2-19 Políticas de remuneração	36	a,b	A empresa relata os critérios gerais de equidade e mérito na pág. 36. Detalhes específicos da política são omitidos por motivos de confidencialidade.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	36	a,b	O processo é baseado em requisitos técnicos e convenção coletiva. Detalhes de governança interna são omitidos por confidencialidade.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	a,b,c	A razão matemática entre a maior remuneração e a mediana não é divulgada por motivos de confidencialidade estratégica.
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2, 4	-	-
	2-23 Compromissos de política	19, 24	-	-

	2-24 Incorporação de compromissos de política	27	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	27	-	-
	3-12-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Em desenvolvimento		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	22	-	-
	2-28 Participação em associações	22	-	-
Engajamento de Stakeholders				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-29 Abordagem para engajamento de Stakeholders	27	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	22	-	-
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	29	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	29	-	-
	3-3 Gestão dos temas materiais	35	-	-
RELAÇÕES DE TRABALHO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	-	-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	36	-	A organização descreve seus esforços qualitativos de desenvolvimento na pág. 36 e está implementando o sistema de medição de horas para reporte integral em 2025.
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	36	-	-
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos	36	a	Requisito (a) não aplicável numericamente. Devido ao tamanho da equipe (10 pessoas),

	pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens			não há cargos idênticos ocupados simultaneamente por homens e mulheres. A empresa pratica equidade salarial por função.
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	43	-	-
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	43	-	-
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	43	a,b,g	A empresa relata emissões evitadas (insumos), mas o inventário completo de todas as categorias do Escopo 3 está em desenvolvimento.
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	a,b,c	A métrica de intensidade está sendo estruturada para 2025.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	43	-	-
ECONOMIA CIRCULAR NA CADEIA DE VALOR				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	-	-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados por peso ou volume	-	a,b	Em desenvolvimento. A empresa relata as proporções de insumos, mas está consolidando a rastreabilidade por peso total para reporte em 2025."
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	48	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	48	-	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	48	-	-
	306-3 Resíduos gerados	48	-	-

	306-4 Resíduos desviados da disposição final	48	-	-
URBANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E SEGURA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51	-	-
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	51	-	-
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	51	-	-
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54	-	-
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	54	-	-
PRESERVAÇÃO HÍDRICA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	56	-	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	56	-	-
	303-4 Captação de água	56	-	-
	303-5 Descarte de água	56	-	-
INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SUAS INFRAESTRUTURAS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	59	-	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	59	-	-
	306-3 Resíduos gerados	59	-	-

	306-4 Resíduos desviados da disposição final	59	-	-
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	52, 59	-	-

Créditos:

Produzido por Isobloco.

Revisado segundo as Normas e Padrões GRI por FIRLAN Advogados, 2024.

Consultoras responsáveis: Natália Tenório Fireman Camelo e Samara Noemia Marques Regis.